

JCDecaux

DECLARAÇÃO AMBIENTAL 2024

JCDecaux Portugal

Vialonga
Maia
Coimbra
Olhão

2ª Atualização



Abril/2025

Índice

1. Introdução	3
2. Apresentação da Empresa	4
3. Sistema Integrado de Gestão da JCDecaux Portugal	11
4. Aspetos Ambientais Diretos e Indiretos Significativos	18
5. Programa de Gestão Ambiental 2024	22
6. Desempenho Ambiental	25
7. Programa de Gestão Ambiental 2025	38
8. Glossário	43
9. Contactos	44



1. Introdução

Este documento constitui a Segunda Atualização da Declaração Ambiental da JCDecaux Portugal e representa o desempenho ambiental da empresa em 2024. Foi preparada em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1221/2009, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro de 2009 (EMAS III) com as alterações constantes do Regulamento (UE) 2017/1505 de 28 de agosto de 2017 e do Regulamento (UE) 2018/2026 de 19 de Dezembro de 2018.

O âmbito de registo do EMAS "instalação e manutenção de mobiliário urbano de interesse público com exploração publicitária em alguns dos seus elementos", nas áreas de influência da Sede, em Vialonga, da Maia, de Coimbra e de Olhão.

Detida na sua totalidade pelo Grupo JCDecaux, cuja sede é em França, a J.C. Decaux Portugal-Mobiliário Urbano e Publicidade Lda. é uma entidade privada, cujo objeto social é a exploração de publicidade sob todas as formas técnicas e comerciais possíveis. Poderá vender, locar ou ceder a terceiros sob qualquer forma juridicamente possível todo o tipo de mobiliário urbano, como sinalização viária, direcional ou outras, abrigos de passageiros, painéis diversos, equipamentos de suporte de material de telecomunicações, de transmissões de dados e/ou depósitos de vidro, pilhas e outros resíduos sólidos, sanitários públicos de manutenção automática, e bem assim proceder à respetiva instalação em qualquer local, designadamente em locais públicos, vias de comunicação ou outros, com as necessárias ligações às redes elétricas de iluminação de baixa e às redes de águas e de esgotos, com o CAE 73110 Agências de publicidade. / NACE 73.11 Agências de Publicidade.



2. Apresentação da Empresa

O Grupo JCDecaux Internacional

A história do Grupo JCDecaux está intrinsecamente ligada ao seu fundador, Jean-Claude Decaux, que criou em 1964 um conceito inovador: o da publicidade em mobiliário urbano. Este conceito consiste em fornecer gratuitamente às cidades, a instalação e manutenção de equipamentos de mobiliário urbano de alta qualidade, financiados pela publicidade.

Desde a criação deste novo modelo de negócio com o lançamento do primeiro abrigo de passageiros em 1964, o Grupo JCDecaux tornou-se o líder mundial na publicidade exterior.

A JCDecaux projeta, instala e assegura a manutenção de equipamentos (abrigos de passageiros, mobiliário urbano, sanitários automáticos, bicicletas self-service, etc.) em espaços públicos e privados graças ao financiamento fornecido pela publicidade de marcas e empresas exibidas nas faces publicitárias dos seus equipamentos. O mobiliário urbano do Grupo JCDecaux fornece serviços inovadores e gratuitos para milhões de pessoas em todo o mundo, bem como para autoridades locais e empresas de transporte, com base na gestão eficiente de recursos. Esse modelo de negócios é virtuoso sob o ponto de vista económico, social e ambiental, criando valor para todas as partes interessadas.

Atualmente, o Grupo JCDecaux conta com cerca de 11.678 colaboradores e está presente em mais de 80 países.

O Grupo JCDecaux coloca, desde a sua criação, a sustentabilidade e a eficiência no centro de seu modelo de negócios. O Grupo criou em 2007 um Departamento de Desenvolvimento Sustentável e Qualidade, e em 2014 definiu a sua primeira trajetória no âmbito do Desenvolvimento Sustentável que tem vindo a promover a melhoria do seu desempenho ambiental em todo o mundo.

Em 2022 o Grupo redefiniu e lançou a sua nova estratégia de sustentabilidade 2030 que visa fortalecer a economia circular; promover a comunicação exterior como acelerador da transição ecológica e social; trabalhar para a descarbonização da economia e da sociedade em conformidade com a Estratégia Nacional de Baixo Carbono e à imagem do caminho aberto em França, com a lei do Clima & Resiliência e as suas disposições para contratos públicos mais responsáveis, com o Pacto Ecológico Europeu e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS).

O novo roteiro estratégico RSE 2030 baseia-se nas análises de materialidade realizadas desde 2013, nas prioridades estratégicas definidas em 2014 e na consideração das expectativas das partes interessadas do Grupo JCDecaux.



PARA ESPAÇOS DE VIDA MAIS SUSTENTÁVEIS

DESENVOLVER MOBILIÁRIO E SERVIÇOS QUE RESULTEM PARA TODOS

- Promover as nossas **inovações responsáveis**
- **Sistematizar o eco-design** para melhorar o desempenho ambiental e social

PROMOVER UMA PUBLICIDADE EXTERIOR RESPONSÁVEL

- Afixar **campanhas responsáveis**
- **Proteger** o nosso equipamento digital
- Defender uma **comunicação de interesse público** que sirva a Agenda das Nações Unidas para 2030



PARA UMA PEGADA AMBIENTAL OPTIMIZADA

CONTRIBUIR ACTIVAMENTE PARA A NEUTRALIDADE CARBÓNICA

- Reduzir as **emissões** das nossas **operações** e da nossa **cadeia de valor**
- Implementar progressivamente a nossa **política de zero emissões líquidas de carbono**

CONTROLAR OS Nossos OUTROS IMPACTES AMBIENTAIS

- Fomentar uma **gestão responsável** dos nossos **resíduos**
- Encorajar um **consumo de água responsável**
- **Proteger a biodiversidade**



PARA UM AMBIENTE EMPRESARIAL RESPONSÁVEL

SER UM EMPREGADOR RESPONSÁVEL

- Garantir o respeito pelos **valores sociais fundamentais**
- Divulgar uma cultura de **Saúde & Segurança exemplar**
- Apoiar o **crescimento e o desenvolvimento do colaborador**
- Fomentar a **diversidade e a inclusão**

TER UMA CONDUTA EMPRESARIAL EXEMPLAR

- Manter um comportamento **ético** e **lutar contra a corrupção**
- Ajudar os **fornecedores-chave** a melhorar a sua pegada **ecológica e social**
- Assegurar que os **dados pessoais** estão **protegidos**



Em Março de 2023, o Grupo apresentou a sua nova Estratégia Climática alinhada com o SBTi – *Science Based Target Initiative*, que inclui compromissos fortes e proativos para continuar a otimizar a nossa pegada de carbono, reduzir as nossas emissões de âmbito 1 e 2 em 60% até 2030 e as nossas emissões de âmbito 3 em 46%, e atingir Net Zero até 2050 (âmbitos 1, 2 e 3).

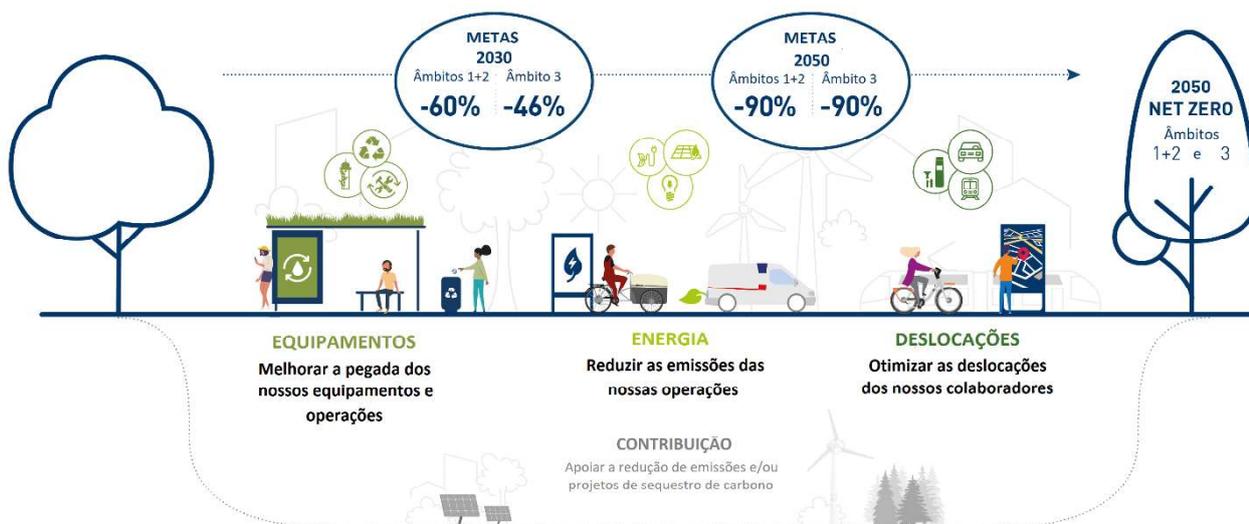


Imagem adaptada do Relatório de Sustentabilidade da JCDecaux

- Imagem adaptada do Relatório de Sustentabilidade da JCDecaux

Em Portugal

Criada em 1972, a Empresa JCDecaux Portugal, começou, no entanto, a sua atividade em 1971, a partir de um contrato para a instalação de abrigos de autocarro na cidade de Lisboa.

O interesse do Sr. Jean-Claude Decaux por este contrato com a cidade de Lisboa é provocado pelos muitos colaboradores portugueses que trabalhavam junto dele em França.

De 1972 a 1984 a evolução foi moderada, ou seja, em 1974 foi assinado contrato com Cascais, em 1982 com a cidade do Porto, em 1984, a cidade de Coimbra, alargando depois ao longo dos anos a sua presença no território nacional, com a instalação de mobiliário urbano nos principais centros urbanos.

Em 2000, a JCDecaux entrou no domínio privado, através do estabelecimento de contratos com a SONAE e com a Mundicenter, os maiores operadores nacionais na gestão de centros comerciais, para a instalação de mobiliário urbano.

Para além do mobiliário urbano, a JCDecaux está presente, desde 1999, nos principais aeroportos nacionais com a JCDecaux Airport Portugal e desde 2001 no grande formato com a aquisição do grupo RED.

Atualmente, o Grupo passa por uma fase de transição com a aposta na digitalização de parte dos seus equipamentos, impulsionada pela renovação de contratos importantes, suportada pela estratégia definida ao nível *Corporate*, da sua Casa-Mãe, bem como da Estratégia de Desenvolvimento Sustentável totalmente alinhada com os objetivos e metas definidos pelo Grupo a nível internacional.





Abrigo Standard Lisboa – 1972



Abrigo Digital Lisboa - 2024

A 31 de Dezembro de 2024, o Grupo JCDecaux, em Portugal registava um total de 238 de colaboradores ao serviço das empresas que compõem o Grupo JCDecaux, afetos aos três segmentos de negócio.

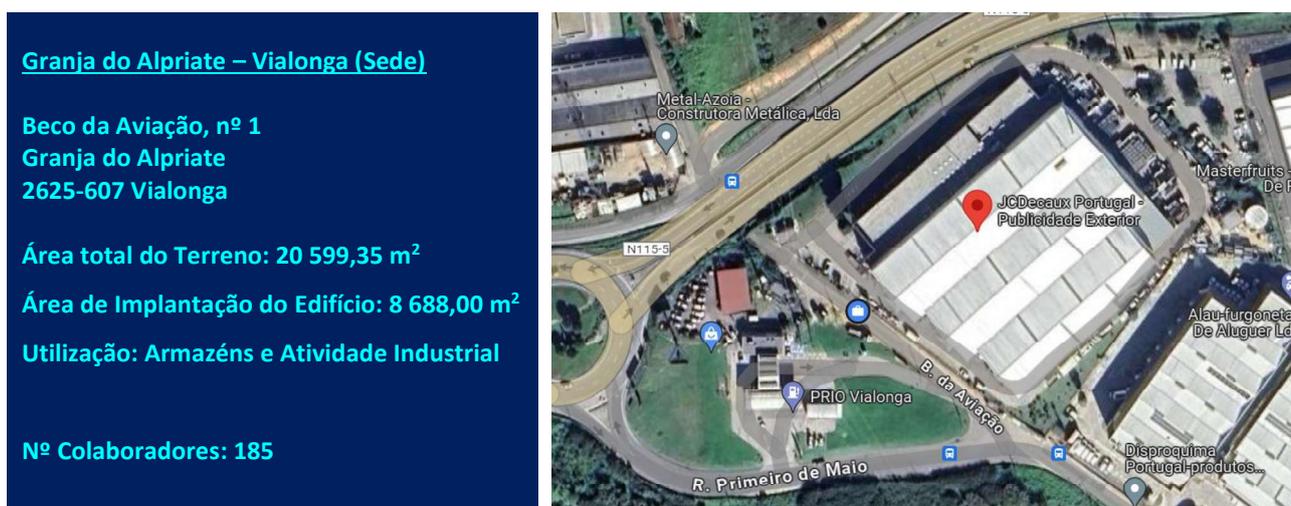
Mobiliário Urbano	200 colaboradores
Transporte	6 colaboradores
Grande Formato	32 colaboradores



Infraestruturas:

Todas as atividades desenvolvidas pelas empresas do Grupo em Portugal são desenvolvidas a partir das suas quatro instalações: a Sede, situada em Vialonga e as instalações da Maia, de Coimbra (apoiada por dois pontos locais, em Nelas e Castelo Branco) e Olhão.

A empresa tem, por vezes, necessidade de arrendar espaços e/ou utilizar espaços de prestadores de serviços com que trabalha no âmbito da desmontagem e instalação de equipamentos, cujos aspetos ambientais são endereçados às correspondentes áreas de influência das suas instalações centrais.



Situadas em Vialonga, na Granja do Alpriate, estas instalações da J.C. Decaux Portugal abrigam todas as atividades da Empresa, gozando de todas as funcionalidades de forma a assegurar uma prestação de serviço eficiente, assim como zonas de arquivo e armazenagem igualmente funcionais, proporcionando a melhoria da execução das diversas tarefas.

Nestas instalações, para além do desenvolvimento das atividades comerciais e operacionais estão centralizadas as atividades administrativas, financeiras, recursos humanos, sistemas de informação, marketing e gestão de património e relações institucionais, as operações de receção e preparação de cartazes e equipamentos, que são depois expedidos para as outras instalações: Maia, Coimbra e Olhão.

Nestas instalações podemos encontrar as seguintes zonas:

- Zona administrativa, dividida entre gabinetes e *open space*;
- Armazém Central de Cartazes;
- Armazém Central de Materiais;
- Zona de pintura, incluindo cabine de pintura;
- Sala da Eletrónica;
- Sala de Formação;
- Zona Social - refeitório.

Uma das naves está arrendada à Gráfica - France Affiches, não estando esta abrangida pelo âmbito do Sistema de Gestão Ambiental.



Delegação da Maia

Rua da Fonte Fria, nº 11
Folgosa
4425-333 Maia

Área total do Terreno: n.d.

Área de Implantação dos Edifícios: 1450,00 m²

Utilização: Armazéns

Nº Colaboradores: 35



Estas instalações abrangem a área geográfica Norte, desenvolvendo-se atividades comerciais e técnica, nomeadamente a montagem, afixação e manutenção dos equipamentos instalados na sua área de influência.

Para a realização das atividades diárias da delegação, esta encontra-se organizada da seguinte forma:

- Zona administrativa;
- Armazém de materiais e cartazes;
- Sala de eletrónica.

Delegação de Coimbra

Urbanização de Chaves
Zona Industrial de Eiras - Armazém letra B
3020-171 Coimbra

Área total do Terreno: n.a.

Área de Implantação dos Edifícios: 600 m²

Utilização: Armazéns

Nº Colaboradores: 11



Estas instalações abrangem a área geográfica Centro, desenvolvendo-se atividades comerciais e técnicas – manutenção e afixação – assegurando a colocação dos cartazes dos clientes e a manutenção / reparação dos equipamentos de mobiliário urbano e diversos suportes publicitários.



Delegação de Olhão

Zona Industrial de Bela Mandil
Armazém nº 6
8700-172 Olhão

Área total do Terreno: 668,00 m²

Área de Implantação dos Edifícios: 519,00 m²

Utilização: Comércio / Armazéns e Atividade Industrial

Nº Colaboradores: 7



Estas instalações abrangem a área geográfica Sul, desenvolvendo-se atividades comerciais e técnicas – manutenção e afixação – assegurando a colocação dos cartazes dos clientes e a manutenção / reparação dos equipamentos de mobiliário urbano e diversos suportes publicitários.

Os Nossos Equipamentos

Entendemos as cidades como espaços onde vivemos e interagimos. Em Portugal, as nossas soluções de mobiliário urbano, publicitários e não publicitários estão localizadas estrategicamente nas principais cidades do país, em múltiplos pontos de contacto com a sua população, permitindo uma poderosa visibilidade para as marcas.

Equipamentos Publicitários Analógicos e Digitais:

- Abrigos;
- Mupis;
- Seniores e outros equipamentos de grande formato.



Equipamentos Não Publicitários:

- Sanitários Automáticos;
- Abrigos Não Publicitários.



Estrutura organizacional

O organigrama da empresa representa o seu modelo de estrutura organizativa:



A estrutura organizativa caracteriza-se pela existência de oito direções, que são comuns a todas as empresas e atividades que constituem o Grupo JCDecaux em Portugal: Direção Geral, Comercial, Marketing, Administrativa, Financeira e Sistemas de Informação, Recursos Humanos, Jurídica e Técnica e Património e Relações Institucionais.

A equipa do Sistema Integrado de Gestão encontra-se integrada na estrutura da Direção Administrativa, Financeira e Sistemas de Informação, sendo o Representante da Gestão, no âmbito do EMAS, a Diretora deste Departamento.



3. O Sistema Integrado de Gestão da JCDecaux Portugal

Em 2024, a JCDecaux Portugal tem implementado um Sistema Integrado de Gestão de acordo com as normas ISO 9001:2015, ISO 14001:2015 e EMAS, certificado no âmbito da "instalação e manutenção de mobiliário urbano de interesse público com exploração publicitária em alguns dos seus elementos", nas suas instalações de norte a sul do país – Maia, Coimbra, Granja do Alpriate (Sede) e Olhão.

O Sistema Integrado de Gestão integra assim requisitos relativos às normas de qualidade e ambiente, tendo também sido revisto para a incorporação dos requisitos do regulamento EMAS III (Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria (EMAS), Regulamento (CE) n.º 1221/2009, de 25 de novembro, alterado pelo Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de agosto e pelo Regulamento (UE) 2018/2026, de 19 de dezembro (Regulamento EMAS)), em 2023.

3.1. Visão, Missão e Política do Sistema Integrado de Gestão

A Direção Geral manifesta o seu total empenho em fazer cumprir a Visão da Empresa e a Política do SIG, estabelecendo, para tal, os Objetivos do SIG. Sempre que se verificarem alterações, e no mínimo uma vez por ano é realizada uma revisão dos mesmos de forma a possibilitar um acompanhamento e assegurar de que se mantêm adequados.

De acordo com a visão global do Sistema Integrado de Gestão, a Direção Geral assume, como uma das prioridades de Gestão, a garantia da Qualidade e a preservação do Ambiente dos Serviços e Produtos, assegurando os meios humanos e materiais necessários à satisfação dos requisitos expressos e não expressos dos seus clientes.

VISÃO

Pioneira em soluções sustentáveis, a JCDecaux está empenhada em moldar o futuro das nossas cidades, tornando-as mais atraentes, inteligentes, responsáveis e conectadas, fornecendo o melhor design, inovação e serviços que melhorem a experiência OOH (Out-of-Home).

MISSÃO

A nossa missão é oferecermos soluções de mobiliário urbano e serviços inovadores com espaços de comunicação impactantes que enriquecem o ambiente urbano e aumentam a ligação entre as marcas, as cidades e as pessoas, de forma sustentável e inclusiva.

POLÍTICA

A Política de Gestão, é comunicada a todos os colaboradores da Empresa, sendo revista periodicamente de forma a manter-se atualizada, proporcionando um enquadramento dos Objetivos Estratégicos, assente nas seguintes premissas:

EMPRESA

Conduzir a atividade de forma ética, responsável e sustentável, mantendo-se como pioneira e líder do nosso setor.



PESSOAS

Ser um empregador responsável, valorizando e desenvolvendo as competências das nossas pessoas, assegurando uma cultura de saúde e segurança exemplar e promover a igualdade, diversidade e inclusão.

CLIENTE

Corresponder aos requisitos dos nossos clientes, superando as suas expectativas, garantindo a sua satisfação e fidelização.

PARCEIROS

Estabelecer parcerias junto das entidades públicas e privadas, bem como dos fornecedores atuais e futuros criando relações de benefício mútuo, promovendo a adoção de práticas responsáveis e sustentáveis.

QUALIDADE DOS PRODUTOS E SERVIÇOS

Fornecer mobiliário urbano com o melhor design e maior durabilidade, promovendo, sempre que possível, a sua reutilização através de processos de renovação.

Garantir uma cuidada montagem, afixação e manutenção do mobiliário urbano, protegendo e prevenindo a degradação do meio ambiente e com o devido respeito pelas regras de segurança e saúde.

OBRIGAÇÕES DE CONFORMIDADE

Cumprir os requisitos legais e normativos nacionais e comunitários, e todos aqueles que nos são ou venham a ser impostos no âmbito da nossa atividade, bem como os que são defendidos pelo Grupo a que pertencemos.

PEGADA AMBIENTAL

Promover uma pegada ambiental otimizada, reduzindo os consumos e as emissões das nossas operações e ao longo da cadeia de valor, bem como assegurar uma gestão responsável dos resíduos.

MELHORIA

Promover uma cultura de melhoria contínua, empreendendo programas e ações que contribuam para a melhoria do desempenho ambiental e de todos os processos que compõem o Sistema Integrado de Gestão.

Vialonga, 20 de fevereiro de 2025

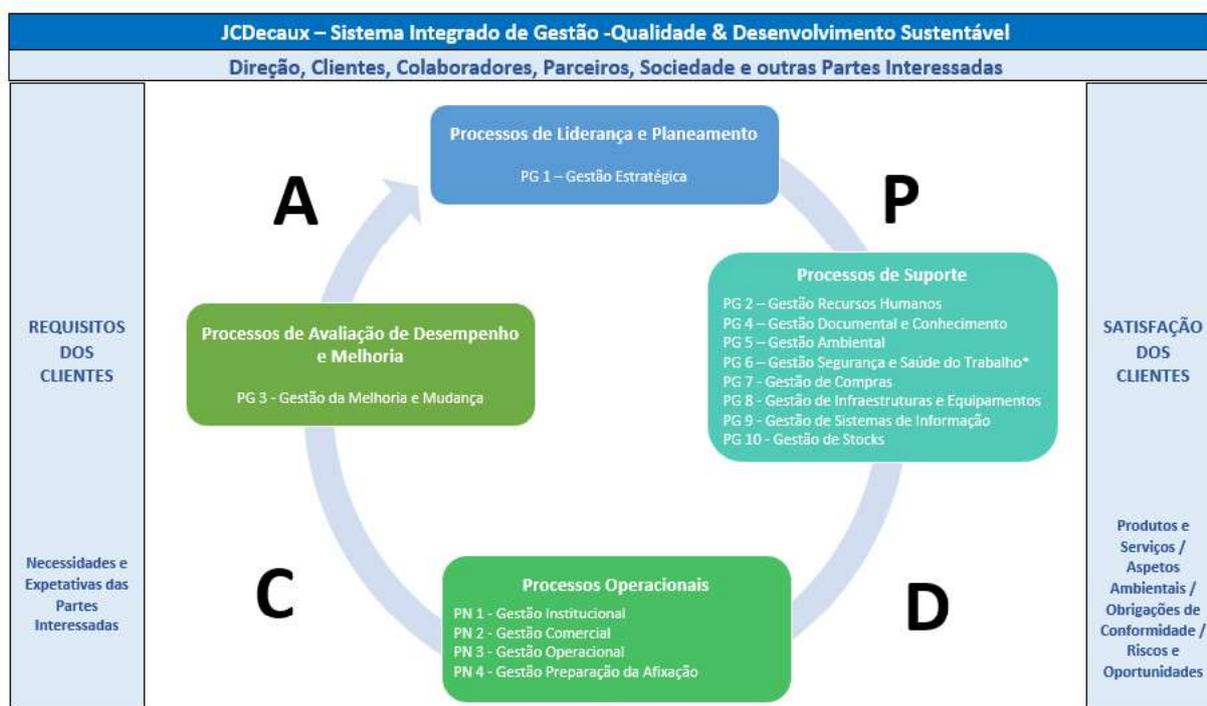
Diretor Geral
Philippe Infante



3.2. Modelo do Sistema Integrado de Gestão

O Sistema Integrado de Gestão integra os requisitos de um sistema de gestão ambiental, definido e implementado de acordo com os requisitos do regulamento EMAS III (que inclui os requisitos da norma ISO 14001:2015) e também os requisitos de um sistema de gestão da qualidade, de acordo com a norma ISO 9001:2015, tendo a JCDecaux Portugal identificado os processos e procedimentos necessários à gestão no âmbito da instalação e manutenção de mobiliário urbano de interesse público com exploração publicitária em alguns dos seus elementos.

Assim, a empresa tem definidos um conjunto de processos para o seu Sistema Integrado de Gestão:



Cada processo do Modelo Global é, por seu turno, um desenrolar lógico de atividades e tarefas, onde, na sua maioria, se reflete o ciclo PDCA – *Plan, Do, Check e Act*.

A descrição e caracterização dos processos é feita em cada um dos documentos que os descrevem, encontrando-se definidos os eventuais subprocessos, atividades, responsabilidades, outros documentos complementares e indicadores.

Encontram-se definidos os documentos e são mantidas as práticas necessárias ao SIG, sendo verificada a sua implementação e desempenho através dos mecanismos previstos de:

- Auditorias internas;
- Definição e acompanhamento de objetivos e metas e desempenho dos processos (DG03-02 - Plano de indicadores, objetivos e monitorização de processos);
- Acompanhamento de consumos e emissões (DG05 – Tabela de Monitorização e desempenho; Gestão de Frota; DG05-04 – Mapa de controlo de resíduos);
- Acompanhamento de práticas e mecanismos de controlo e monitorização (DG05-02 – Plano de controlo operacional).



3.3. Análise do Contexto e determinação das Partes Interessadas, suas necessidades e expectativas legítimas

Nas atividades enquadradas no ciclo de gestão do SIG (Sistema Integrado de Gestão), anualmente é analisado o contexto relevante para a atividade da empresa, encontrando-se descrita essa atividade no processo PG01 – Gestão Estratégica, mais propriamente no subprocesso SPG01-01 – Análise de Contexto e das Partes Interessadas.

Este exercício encontra-se formalizado no DG01-02 - Mapa de Análise de Contexto e Partes Interessadas.

A JCDecaux determinou as partes interessadas relevantes para o sistema de gestão ambiental, as suas necessidades e expectativas legítimas e quais dessas necessidades e expectativas se tornam obrigações de conformidade.

De forma resumida, as Partes Interessadas identificadas como relevantes são:

- Clientes (Anunciantes)
- Agências
- Entidades Públicas
- Entidades Privadas
- Fornecedores / Subcontratados
- Entidades Oficiais
- Grupo JCDecaux
- Vizinhança
- Sociedade/ONGAs (Organizações Não Governamentais Ambientais)
- Colaboradores

Anualmente é reavaliada a identificação das Partes Interessadas relevantes, tendo em consideração as suas necessidades e expectativas e determinar os requisitos obrigatórios e outros relevantes e que podem ter impacto na organização.

Esta atividade encontra-se no processo PG01 – Gestão Estratégica, mais propriamente no subprocesso SPG01-01 – Análise de Contexto e das Partes Interessadas.

Este exercício encontra-se formalizado no DG01-02 - Mapa de Análise de Contexto e Partes Interessadas.

3.4 Riscos e Oportunidades

No seu ciclo de gestão, no mínimo anualmente a JCDECAUX determina e documenta os riscos e as oportunidades associados aos seus aspetos ambientais, ao cumprimento das suas obrigações e a outras questões e requisitos identificados relacionados com o contexto, partes interessadas, processos internos, entre outros.

Essa atividade está descrita na Ficha do Processo PG01 – Gestão Estratégica, mais propriamente na metodologia descrita na ITG03-01-Avaliação de Riscos e Oportunidades.

Este exercício encontra-se formalizado no DG01-02 - Mapa de Análise de Contexto e Partes Interessadas, com o resultado final no DG03-03 - Avaliação de Riscos e Oportunidades.



3.5 Obrigações de Conformidade

A JCDECAUX identifica os requisitos legais aplicáveis à organização a partir da consulta do Diário da República, Jornal Oficial da União Europeia e do site da APA. De forma a garantir o seu cumprimento são estabelecidos e implementados procedimentos internos para ir de encontro dos requisitos aplicáveis.

O acompanhamento da conformidade legal é realizado, pelo menos, uma vez por ano de forma a garantir o seu cumprimento. De uma forma sucinta os requisitos legais aplicáveis são:

Legenda: ● Conforme ● A necessitar de melhorias ● Não Conforme

Tema	Diploma		Evidência de Conformidade
Responsabilidade Civil e Ambiental	Decreto-Lei nº 147/2008 Decreto-Lei nº 245/2009	●	Anualmente é renovada a apólice de seguro internacional, atualmente com validade de 01 de julho de 2024 a 30 de junho de 2025
Gestão da Água	Decreto Regulamentar 23/1995 Decreto-Lei n.º 236/1998 Decreto-Lei n.º 226-A/2007 Decreto-Lei nº 97/2008 Decreto-Lei 194/2009 Decreto-Lei nº 82/2010 Decreto-Lei nº 130/2012 Decreto-Lei nº 75/2015 Decreto-Lei nº 46/2017 Decreto-Lei n.º 11/2023 Lei n.º 58/ 2005 Lei 12/2014 Lei nº 44/2012	●	O abastecimento de água na JCDECAUX é realizado a partir de água fornecida por serviços municipais, com exceção das instalações da Granja (Sede), onde, além do consumo de água para uso humano, com origem na rede pública, se consome, ainda, água para lavagens, serviço de incêndio e rega com origem em captação devidamente licenciada (A018029.2021.RH5A).
Gestão de Resíduos	Comunicação 2018/C 124/01 Decisão 2014/955/UE Decreto-Lei nº 102-D/2020 Decreto-Lei nº 152-D/2017 Lei nº 52/2021 Lei n.º 63/2018 Lei nº 69/2018 Portaria n.º 40/2014 Portaria nº 145/2017 Portaria nº 28/2019 Portaria nº 20/2022 Decreto-Lei nº 24/2024	●	Todos os resíduos produzidos são segregados e posteriormente recolhidos por Operadores de Gestão de Resíduos, sendo emitida a respetiva E-GAR. Anualmente é submetido no SILIAMB o MIRR por cada local de produção de resíduos.
Gestão da Energia	Decreto-Lei nº 68-A/2015	●	As instalações da JCDECAUX estão licenciadas para as atividades de Armazém e atividade industrial. Foram realizadas auditorias energéticas em 2021 e comunicadas à DGEG. Em 2024 foi realizada a auditoria energética nas instalações de Coimbra, após consolidação dos dados de consumo, tendo sido igualmente comunicada à DGEG. Todos os consumos anuais comunicados à DGEG.
Emissões Gasosas	Decreto-Lei nº 102/2010 Decreto-Lei nº 39/2018 Decreto-Lei nº 47/2017 Portaria 190-A/2018 Portaria 190-B/2018 Portaria nº 221/2018	●	Nas instalações da Granja (Sede) existe uma cabine de pintura, contendo 2 fontes fixas de emissão que foram monitorizadas em 2023. O resultado da monitorização foi enviado para a CCDR-LVT.



Tema	Diploma	Evidência de Conformidade
Gases Fluorados	Decreto-Lei n.º 145/2017 Regulamento 573/2024	<p>Nas instalações da JCDECAUX existem equipamentos de refrigeração contendo gases fluorados com efeito estufa e equipamentos com substâncias empobrecedoras da camada de ozono.</p> <p>Os equipamentos instalados nas diversas instalações - Granja (Sede), Maia, Coimbra e Olhão estão todos inventariados e identificados, tendo sido submetida a respetiva declaração na APA para os equipamentos elegíveis. Efetuadas as devidas deteções de fugas.</p> <p>Em 2024 foi registada uma fuga em equipamento não abrangido pela regulamentação, tendo a mesma sido reparada e verificada nos termos legais.</p>
Substâncias que empobrecem a Camada de Ozono	Decreto-Lei n.º 35/2008 Decreto-Lei n.º 85/2014 Decreto-Lei n.º 152/2005 Regulamento 590/2024	
Produtos Químicos	Regulamento (CE) n.º 1907/2006 - REACH Decreto-Lei n.º 63/2008 Regulamento (CE) n.º 1272/2008 - CLP Decreto-Lei n.º 293/2009 Regulamento (CE) n.º 453/2010 Decreto-Lei n.º 88/2015 Regulamento UE 878/2020	<p>A JCDECAUX utiliza produtos químicos nos processos de instalação, manutenção, conservação e recuperação dos seus equipamentos, procurando sempre reunir as respetivas fichas de dados de segurança. No entanto, no decorrer de exercícios de autoavaliação, foram identificadas falhas pontuais, bem como necessidades de melhoria relativamente às condições de armazenamento e rotulagem de alguns produtos em utilização.</p> <p>Promove ainda a procura no mercado de novos produtos com o objetivo de diminuir a perigosidade para as pessoas e para o ambiente, mantendo os níveis de qualidade estabelecidos.</p> <p>Em 2023 foi substituído o detergente de lavagem de equipamentos, com o critério de eliminação do perigo de corrosão.</p>

3.6 Participação dos Colaboradores

A JCDECAUX promove a participação dos seus colaboradores através de mecanismos diversos.

A maioria dos colaboradores tem acesso às ferramentas do Outlook e MSTEAMS permitindo o diálogo e a constituição de grupos de divulgação de conteúdos vários.

A Direcção de Recursos Humanos implementou um modelo de comunicação regular (caixa de sugestões, reuniões, questionários) tendo implementado algumas das sugestões dos colaboradores. Em 2024 não foi registada nenhuma sugestão de carácter ambiental.

Periodicamente são realizadas ações de sensibilização e promoção com o objetivo de estimular a participação de todos os colaboradores presentes.

3.7 Comunicação

A JCDECAUX dispõe de meios de comunicação internos e externos que possuem ferramentas de comunicação diversa para chegar às diversas partes interessadas.

A comunicação com os colaboradores é realizada em diversos períodos ao longo do ano: a comunicação anual de objetivos do Diretor Geral; a divulgação da Estratégia de Desenvolvimento Sustentável 2030 do Conselho Executivo do Grupo JCDecaux Internacional que promove uma apresentação online, aberta a todos os colaboradores; sessões online promovidas pela Direcção de Qualidade e Desenvolvimento Sustentável do Grupo. São ainda desenvolvidas internamente ações de comunicação junto dos colaboradores, como os Dia Mundial do Ambiente que reforçou o nosso compromisso com a Estratégia Climática do Grupo e o Dia Nacional da Sustentabilidade que reforçou o nosso compromisso com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

A comunicação externa é suportada por diversos elementos: o site da empresa, as publicações nas redes sociais e ainda comunicados de imprensa.



Em 2024 foram divulgados 4 comunicados de imprensa de carácter ambiental, relacionados com: Prémio de Atitude Responsável; EMAS; EcoDesign de Mobiliário Urbano; e o Certificado Carbono Zero.

Comunicação de Partes Interessadas

Fomos notificados pelo SMAS de Vila Franca de Xira por ter sido detetada uma escorrência de esgoto doméstico, que esteve na origem de uma falha no funcionamento do sistema das bombas da estação elevatória e que havia sido reparado de imediato. Aquela notificação foi suportada por auto de notícia por contra-ordenação nº 27/23 e deu origem ao processo nº 167/CO/2023 – Ofício N.000970 de 30 de abril de 2024, tendo o mesmo sido resolvido a partir do pagamento imediato e voluntário da coima.

De forma a prevenirmos novas ocorrências desta natureza, foi instalado um sistema de alarme que avisa em caso de avaria no funcionamento do sistema das bombas da estação elevatória.

A partir de um sistema de monitorização de notícias e comunicados sobre a JCDecaux em Portugal, foi ainda detetado um artigo de opinião publicado na Mensagem de Lisboa em que o seu autor apresentava a sua preocupação relativamente à sustentabilidade dos equipamentos instalados na cidade de Lisboa.

De forma a esclarecermos o autor, enviámos um e-mail com algumas medidas que a JCDecaux leva a cabo para minimizar a sua pegada de carbono.



4. Aspectos Ambientais Diretos e Indiretos Significativos

No âmbito do sistema de gestão implementado, existe um levantamento atualizado da identificação dos aspectos ambientais diretos e indiretos e avaliação dos impactes ambientais da JCDECAUX, adotando uma perspetiva de ciclo de vida, tendo em conta as etapas que pode controlar ou influenciar.

4.1 Resumo da metodologia para a identificação de aspectos e avaliação de impactes

A metodologia para o levantamento e critérios aplicáveis à avaliação, encontram-se descritos na Ficha do Processo PG05 – Gestão Ambiental, e em concreto no subprocesso SPG05-01 – Identificação e Avaliação dos Aspectos Ambientais.

De forma resumida são os seguintes os critérios aplicáveis à avaliação:

- **Frequência:** Periodicidade de ocorrência de um Aspeto Ambiental.
- **Benefício Ambiental:** Efeito previsível de um aspeto no ambiente, tendo em conta as características do aspeto ambiental, (alternativas de fontes de consumo; promoção de boas práticas, etc.).
- **Severidade Ambiental:** Efeito previsível de um aspeto no ambiente, tendo em conta as características do aspeto ambiental, (incluindo cumprimento de parâmetros legais, perigosidade dos resíduos, quantidades registadas, etc.).
- **Partes Interessadas:** O impacto do aspeto na atividade do negócio e no seu perfil ambiental relacionado com as relações com o Grupo, os clientes, os colaboradores, organismos oficiais, opinião pública e comunicação social.
- **Fator ACV (Análise de Ciclo de Vida):** Produto da abordagem na perspetiva do ciclo de vida, obtido a partir do produto das parcelas da Análise do Ciclo de Vida (considerando Matérias-Primas, Produção, Transporte, Utilização e destino Final).

A decisão sobre o caráter significativo do impacte ambiental é função dos critérios acima referidos, explicada na metodologia. A organização determinou ainda dois níveis de significância - os aspectos ambientais significativos e os aspectos ambientais significativos prioritários:

- **Aspeto Significativo** – Todos os aspectos ambientais, cujo nível de impacte seja superior ou igual a 9, independentemente de ter relação com partes interessadas – Nesta situação deverão definir-se medidas que visem a diminuição da sua significância, obrigando sempre a definição de medidas de controlo operacional.
- **Aspeto Significativo Prioritário** – Os aspectos significativos prioritários são aqueles que, ocorrem em situação normais, independentemente do nível de impacte, têm relação com partes interessadas, têm definidos objetivos e riscos e/ou oportunidades associados.

3.2 Aspectos ambientais diretos e indiretos significativos

A identificação dos aspectos ambientais, o registo dos critérios e os resultados da avaliação dos impactos encontram-se na matriz DG0501 – Matriz de Aspectos Ambientais, que identifica os que são significativos.

Da aplicação da metodologia e matriz referidas, resultaram como aspectos ambientais diretos e indiretos com impactes significativos que se apresentam na página seguinte.



Aspetos Ambientais Significativos Diretos

Tipo	Aspecto Ambiental Significativo	Condições de Actividade	Descrição	Impacte Ambiental	Instalações			
					Granja	Maia	Coimbra	Olhão
Consumos	Energia Eléctrica - Instalações	Normal	Energia eléctrica consumida pelos edifícios onde são desenvolvidas as diversas actividades	Consumo de Recursos Naturais	✓	✓	✓	✓
	Energia Eléctrica (Equipamentos de mobiliário urbano)	Normal	Energia eléctrica consumida pelos equipamentos de mobiliário urbano instalados para iluminação e funcionamento (equipamentos rotativos e digitais)	Consumo de Recursos Naturais	✓	✓	✓	✓
	Combustíveis - Gasóleo / gasolina	Normal	Combustíveis consumidos pelos automóveis que compõem a frota necessária ao desenvolvimento das actividades nos equipamentos instalados ao longo do país	Consumo de Recursos Naturais / Contaminação do ar	✓	✓	✓	✓
	Papel - Cartazes	Normal	Papel consumido para a impressão dos cartazes fornecidos pelos clientes e que são afixados nos equipamentos instalados	Consumo de Recursos Naturais	✓	✓	✓	✓
Emissões	Gases resultantes da combustão dos motores das viaturas	Normal	Emissões produzidas pelas viaturas que constituem a frota necessária ao desenvolvimento das actividades nos equipamentos instalados ao longo do país	Poluição atmosférica; Efeito de estufa; Aquecimento global	✓	✓	✓	✓
Resíduos	Cartazes Clientes	Normal	Cartazes dos clientes afixados nos equipamentos instalados, que finda a campanha são segregados e sujeitos a operações de valorização	Contaminação solo/aquíferos/ar	✓	✓	✓	✓
	Equipamentos / Peças de mobiliário urbano	Normal	Equipamentos desmontados, que após avaliação, são segregados e sujeitos a operações de valorização	Contaminação solo/aquíferos/ar	✓	✓	✓	✓
	RIB's (lixas, varreduras, autocolantes, entre outros) e plásticos não valorizáveis.	Normal	Resíduos industriais banais diversos gerados ao longo das diversas actividades que são segregados e sujeitos a operações de valorização	Contaminação solo/aquíferos/ar	✓	✓	✓	✓
	Vidro Rochedo	Normal	Vidros instalados nos equipamentos de mobiliário urbano, que após desmontagem (desmontagem cidade de Lisboa) são segregados e sujeitos a operações de valorização	Contaminação solo/aquíferos/ar	✓			



Aspetos Ambientais Indiretos

A JCDecaux também identificou aspetos ambientais indiretos (que influencia, mas não controla), sendo avaliados, na sua generalidade, como não significativos e que se encontram estreitamente ligados às atividades de prestadores de serviços e fornecedores, nomeadamente fornecedores para a manutenção de infraestruturas, apoio e desenvolvimento das operações no terreno – instalação de equipamentos de mobiliário urbano, manutenção, pintura e afixação.

Salientamos como aspetos indiretos significativos os que estão associados às emissões resultantes da combustão dos motores das viaturas, e em 2024, os que estiveram associados à instalação dos equipamentos na cidade de Lisboa.

Aspetos Ambientais Significativos Indiretos

Tipo	Aspecto Ambiental Significativo	Condições de Actividade	Descrição	Impacte Ambiental
Consumos	Materiais incorporados no fabrico de equipamentos de mobiliário urbano (metais, plásticos, vidro)	Normal	Materiais incorporados nos equipamentos de mobiliário urbano fabricados pela Casa-Mãe, instalados na cidade de Lisboa	Consumo de Recursos Naturais
Emissões	Gases resultantes da combustão dos motores das viaturas	Normal	Emissões produzidas pelas viaturas utilizadas pelos fornecedores no âmbito da prestação de serviços / produtos necessários à actividade da JCDecaux	Poluição atmosférica; Efeito de estufa; Aquecimento global
Resíduos	Resíduos de construção e demolição	Normal	Resíduos de construção e demolição produzidos na sequência da abertura de buracos e execução de fundações para montagem / desmontagem de equipamentos de mobiliário urbano na cidade de Lisboa	Contaminação solo/aquíferos/ar

Aspetos Ambientais Não Significativos Indiretos

Tipo	Outros Aspectos Ambientais	Condições de Actividade	Descrição	Impacte Ambiental
Consumos	Água para lavagem de viaturas	Normal	Água consumida pelas estações de serviço onde as viaturas da nossa frota são lavadas	Consumo de Recursos Naturais
	Detergentes, produtos de limpeza	Normal	Produtos utilizados pelos prestadores de serviços de limpeza e manutenção	Contaminação da água e solo
	Diluentes, Primários e Tintas	Normal	Produtos utilizados por fornecedores e prestadores de serviços para atividades de pintura (instalações / equipamentos instalados)	Contaminação do ar, solo e água
	Gasóleo / Gasolina	Normal	Combustíveis consumidos pelos automóveis dos fornecedores e prestações de serviços	Consumo de Recursos Naturais / Contaminação do ar
Efluentes	Águas residuais lavagem de viaturas	Normal	Águas residuais tratadas pelas estações de serviço onde as viaturas da nossa frota são lavadas	Contaminação águas superficiais/ aquíferos e solos



Tipo	Outros Aspectos Ambientais	Condições de Actividade	Descrição	Impacte Ambiental
Resíduos	Resíduos diversos não perigosos	Normal	Resíduos de embalagem, plástico, papel e cartão e outros resíduos industriais banais produzidos na sequência da prestação de serviços diversos	Contaminação solo/aquíferos/ar
	Resíduos perigosos	Normal	Resíduos de embalagens contaminadas, tintas e solventes e outros absorventes contaminados produzidos na sequência da prestação de serviços associados a actividades de pintura e manutenção de infraestruturas	Contaminação solo/aquíferos/ar
	Derrames de produtos químicos tintas / solventes aquando do seu manuseamento e utilização	Emergência	Derrame acidental que pode ocorrer durante a prestação de serviços diversos, nomeadamente de pintura e manutenção de infraestruturas	Contaminação solo/aquíferos/ar

No sentido de influenciar alguns dos aspetos ambientais indiretos, todos os fornecedores e prestadores de serviços da JCDecaux devem assinar o Código de Conduta do Fornecedor Grupo JCDecaux que define os princípios que todos os fornecedores que trabalham com a JCDecaux devem cumprir em suas atividades de negócios em todo o mundo. Faz parte da abordagem de desenvolvimento sustentável do Grupo JCDecaux.

Ao assinar o Código de Conduta dos Fornecedores do Grupo JCDecaux, o fornecedor aceita os termos estabelecidos sem reservas e compromete-se, em relação ao Grupo, a cumprir rigorosamente os princípios nele estabelecidos.

Este documento estabelece princípios e compromissos de ética e cumprimento da lei e regulamentações aplicáveis, sociais, ambientais e transição ecológica e ainda saúde, segurança e higiene no trabalho.



5. Programa de Gestão Ambiental 2024

Alinhada com os objetivos e metas ESG (*Environmental, Social and Governance*) do Grupo JCDecaux, em Portugal a organização definiu os seus Objetivos e Metas, planeando a sua concretização no seu programa de gestão ambiental, que se encontra incorporado no seu Programa de Gestão.

Por esse motivo, os objetivos ambientais e respetivas metas procuram ser representados nas unidades requeridas pelo EMAS, em valor absoluto, sendo apresentados os valores equivalentes em formato de legenda para o aspeto ambiental "Energia".

Na definição dos objetivos e metas também poderão ser tidos em conta fatores como:

- O contexto da organização e sua atividade;
- Os Riscos e as Oportunidades;
- Os aspetos ambientais com impactes significativos e;
- As considerações de ordem económica e estratégica.

O Programa de Gestão inclui:

- Objetivo
- Meta
- Indicador
- Plano de ações
- Responsável
- Recursos
- Prazos
- Monitorização trimestral

No quadro seguinte apresentam-se os campos principais do referido programa:

Tipo de aspetos e impactes ambientais relacionados	Objetivo	Meta 2024	Indicador	Plano de Ação	Resultado 2024
Consumo de Energia Elétrica (impacte na depleção de recursos naturais e emissões de gases de efeito de estufa na produção térmica de eletricidade)	Controlar o aumento do total de emissões de carbono dos nossos equipamentos, apesar da digitalização	2 645 (tCO ₂ e)	Consumos de energia dos equipamentos, convertidos em emissões CO ₂ eq	Implementar ações SWITCH-OFF nos equipamentos Analisar os consumos medidos Otimizar os consumos dos equipamentos digitais (brilho, etc.)	- 40% 1 600 (tCO₂e)
	Reduzir as emissões de carbono dos nossos equipamentos analógicos em 3%	1 410 (tCO ₂ e)	Consumos de energia dos equipamentos analógicos, convertidos em emissões CO ₂ eq	Implementar ações de RETROFIT nos equipamentos analógicos Implementar ações SWITCH-OFF nos equipamentos	- 18% 1 157 (tCO₂e)
	Reduzir consumo de energia das instalações em 3%	308 MWh	Consumos de energia das instalações (excepto carregamento viaturas)	Analisar potencial de redução das diversas instalações Implementar ações de otimização dos sistemas de iluminação das instalações	- 5% 292 (Mwh)



Tipo de aspetos e impactes ambientais relacionados	Objetivo	Meta 2024	Indicador	Plano de Ação	Resultados 2024
Emissão de gases de combustão (impacte de poluição do ar e efeito de estufa)	Adquirir 100% de eletricidade proveniente de fontes renováveis	100%	% de eletricidade verde consumida	Calcular projeções de consumo total de eletricidade Submeter proposta a JCDCorp Encomendar certificados verdes através do JCDCorp Registrar certificados verdes no JCDCorp - Sharepoint	100%
Emissão de gases de combustão (impacte de poluição do ar e efeito de estufa)	Reduzir 5% das emissões de carbono produzidas pela frota	597 (tCO ₂ e)	Consumos de energia da frota, convertidos em emissões CO ₂ eq	Monitorizar os consumos e os km percorridos pelos veículos Otimização de rotas das operações de terreno Substituição gradual dos veículos da frota operacional Realizar ação de ECODRIVING	+ 5% 626 (tCO₂e)
Produção de resíduos (impacte na contaminação de solos/aquíferos/ar)	Manter taxa de reciclagem acima dos 95%	95%	% de resíduos enviados para operações "R"	Monitorizar atividades de controlo operacional da gestão de resíduos Procurar novos operadores de gestão de resíduos que ofereçam soluções de encaminhamento de resíduos mais sustentáveis Promover ações de sensibilização junto dos colaboradores	99%
Aspetos ambientais indiretos dos fornecedores (impactes ambientais diversos)	Avaliar fornecedores-chave de acordo com nova metodologia 2024	100%	Rácio de fornecedores-chave - diretos e indiretos - avaliados	Confirmar / atualizar lista de fornecedores-chave Rever e confirmar formulários de avaliação dos fornecedores Avaliar os fornecedores-chave	100%
	Assegurar que todos os fornecedores-chave assinaram nova versão do Código de Conduta	100%	Rácio de fornecedores-chave que assinaram o Código de Conduta 2022	Confirmar / atualizar lista de fornecedores-chave e respetivos contactos Enviar nova versão Código de Conduta v. 2022 e solicitar a devolução da Declaração do Código de Conduta assinada	100%

Todos os objetivos atingidos exceto a redução das emissões de carbono produzidas pela frota, que pelo contrário, aumentaram 5% face à meta. Este aumento deve-se essencialmente ao projeto de desmontagens, instalações e monitorização das operações na cidade de Lisboa, que exigiu um aumento da utilização das viaturas pesadas. No entanto, é de salientar que se mantém uma trajetória de redução na média de consumo por 100km.

Das ações previstas realizar, não foi realizada a ação de ECODRIVING, tendo a mesma sido replaneada para o ano seguinte, bem como a otimização de rotas das operações de terreno que ainda se encontra em curso.

Relativamente à redução do consumo de energia dos nossos equipamentos, que ficou acima do objetivo estabelecido, importa referir que este valor foi influenciado pela substituição de um número significativo de equipamentos, fruto da adjudicação de novos contratos em municípios onde já estávamos presentes, que por ainda não estarem ligados, não estão a consumir eletricidade.

Adicionalmente foram implementadas operações RETROFIT e SWITCH-OFF nos equipamentos analógicos, que se traduziram numa redução do consumo destes equipamentos, no entanto, o cumprimento do plano RETROFIT e SWITCH-OFF encontra-se apenas cumprido em 47% e 64%, respetivamente, tendo sido estendido o seu prazo de concretização até 2025.



Análise de Indicadores Específicos

Considerando a área de publicidade exposta em 2024 em m², os objetivos e metas alinhados com o Grupo JCDecaux, apresentaram as seguintes melhorias em 2024, face a 2023.

No exercício de validação deste documento foi identificada uma gralha de conversão, tendo sido corrigidos os dados de 2022 e agora apresentados os resultados em kgCO₂e/m².

EMISSÕES ESPECÍFICAS COM VARIAÇÃO FACE AO ANO ANTERIOR				
		2023	2024	VAR%
Total Emissões CO₂ Equipamentos	(tonCO ₂ e)	1856	1600	
Emissões Específicas Equipamentos	(kgCO ₂ e/m ²)	23	22	- 4%
Total Emissões CO₂ Equipamentos Analógicos	(tonCO ₂ e)	1453	1157	
Emissões Específicas Equipamentos Analógicos	(kgCO ₂ e/m ²)	18	16	- 11%
Total Emissões CO₂ Frota	(tonCO ₂ e)	627	626	
Emissões Específicas Frota	(kgCO ₂ e/m ²)	7,6	8,5	11%
Total Emissões CO₂ Instalações	(tonCO ₂ e)	48	46	
Emissões Específicas Instalações	(kgCO ₂ e/m ²)	0,58	0,62	7%

A partir dos cálculos efetuados podemos constatar que foram atingidas melhorias na redução de emissões de carbono dos nossos equipamentos.

No entanto, verificou-se um agravamento do desempenho ambiental quanto à redução de emissões de carbono da nossa frota e das nossas instalações, cujos valores absolutos sofreram uma redução inexpressiva, verificou-se ainda um aumento significativo face à variação da área de publicidade exposta em m², em 2024, com uma redução de 10%, tendo em conta o impacto das desmontagens e instalações dos equipamentos da cidade de Lisboa.



6. Desempenho Ambiental

Como apresentado anteriormente, os principais impactes da JCDECAUX resultam da instalação e manutenção de equipamentos publicitários e mobiliário urbano, procurando-se assim indicadores com significado na sua área de atuação, em linha com o solicitado pela Casa Mãe e em conformidade com o regulamento EMAS.

De acordo com os princípios definidos no EMAS (Regulamento (CE) n.º 1221/2009, de 25 de novembro, alterado pelo Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de agosto e pelo Regulamento (UE) 2018/2026, de 19 de dezembro (Regulamento EMAS), os indicadores deverão ser apresentados tendo em conta:

- Valor A: correspondente à entrada/impacte anual total no domínio em causa;
- Valor B: correspondente à produção anual total da organização;
- Valor R: correspondente ao rácio A/B.

O Regulamento EMAS estabelece como principais indicadores, aplicáveis a todo o tipo de organização, os referentes ao desempenho nos domínios ambientais principais:

- Energia;
- Água;
- Materiais;
- Resíduos;
- Utilização dos solos no respeitante à biodiversidade;
- Emissões.

Apesar de nem todos os aspetos ambientais enumerados serem significativos, como enquadrado nas tabelas dos aspetos e impactes ambientais, a JCDecaux Portugal, entendeu apresentar todos os indicadores.

Uma vez que o âmbito do sistema de gestão ambiental apenas foi alargado a todas as instalações em 2023, existem indicadores apresentados de forma global, por não ter existido, no passado uma sistematização do seu cálculo, por instalação. Os indicadores são apresentados de forma consolidada, contemplando todas as empresas do Grupo JCDecaux, bem como todas as áreas de negócio, uma vez que todas as instalações são partilhadas e as atividades desenvolvidas de forma integrada, não sendo possível extrair de forma objetiva e correta as parcelas segregadas.

6.1 Valor de referência para a produção anual

O valor de referência anual que representa a atividade da organização (valor B) é para a JCDECAUX, os metros quadrados de faces publicitárias instaladas disponíveis para publicidade, uma vez que é uma medida que suporta a venda aos seus clientes, registando taxas de ocupação médias superiores a 90%, e o crescimento da atividade. Mesmo quando as taxas de ocupação atingem valores inferiores, por condições de mercado, é política da JCDECAUX manter todos os equipamentos com faces ocupadas, e com o mesmo nível de manutenção.



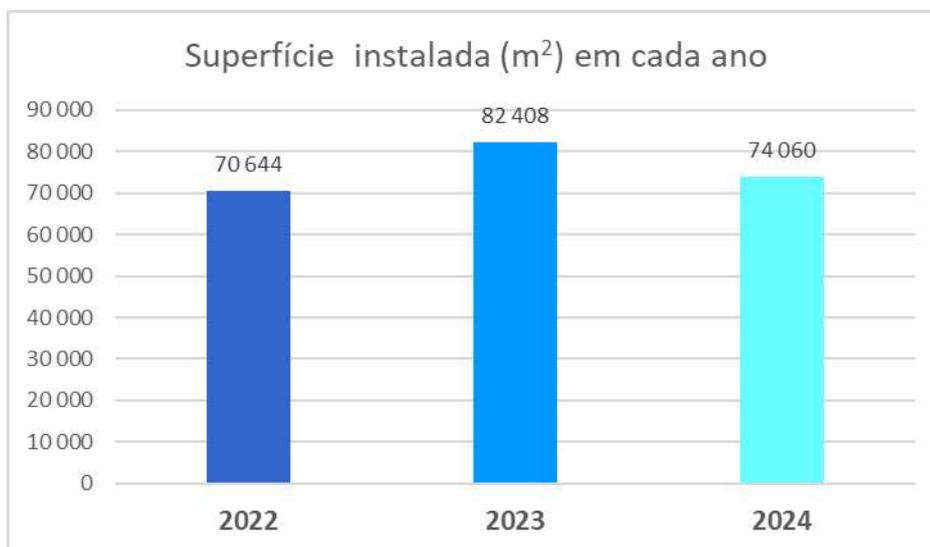


Figura 1 – M² de faces publicitárias

Este é o indicador considerado para o cálculo dos diversos consumos ou emissões apresentadas ao longo da presente declaração ambiental.

O valor de m² de faces publicitárias instaladas sofreu uma redução de 10% face ao ano anterior devido ao período de transição de desmontagens e instalação dos equipamentos na cidade de Lisboa e outros contratos.

Estes dados são obtidos a partir do ficheiro INVENTORY, que é validado pelo Grupo, sendo os cálculos depois completados localmente.



6.2 Energia

Na sua atividade a JCDecaux utiliza energia de três fontes: eletricidade, combustível para viaturas e gás propano na cabine de pintura (sem expressão no total).

Necessita de energia elétrica para a operação dos equipamentos publicitários e mobiliário urbano (adiante designados apenas por Equipamentos), para a deslocação dos técnicos que mantêm os equipamentos e para as suas instalações (fração com menos impacto nos consumos).

Os valores para os cálculos dos consumos de energia são obtidos da seguinte forma: para eletricidade consumida pelas instalações, os valores são obtidos a partir da leitura dos contadores; a eletricidade consumida pelos veículos elétricos é obtida a partir dos mapas EDP – Mobilidade Elétrica; o consumo de combustível é obtido a partir da análise das faturas REPSOL, depois trabalhadas em ficheiro próprio; a eletricidade consumida pelos equipamentos é obtida a partir do mapa INVENTORY que relaciona o número de horas médio de funcionamento de cada equipamento e o consumo anual teórico; o consumo de gás da cabine de pintura é obtido a partir do número de garrafas de gás encomendadas em cada ano.

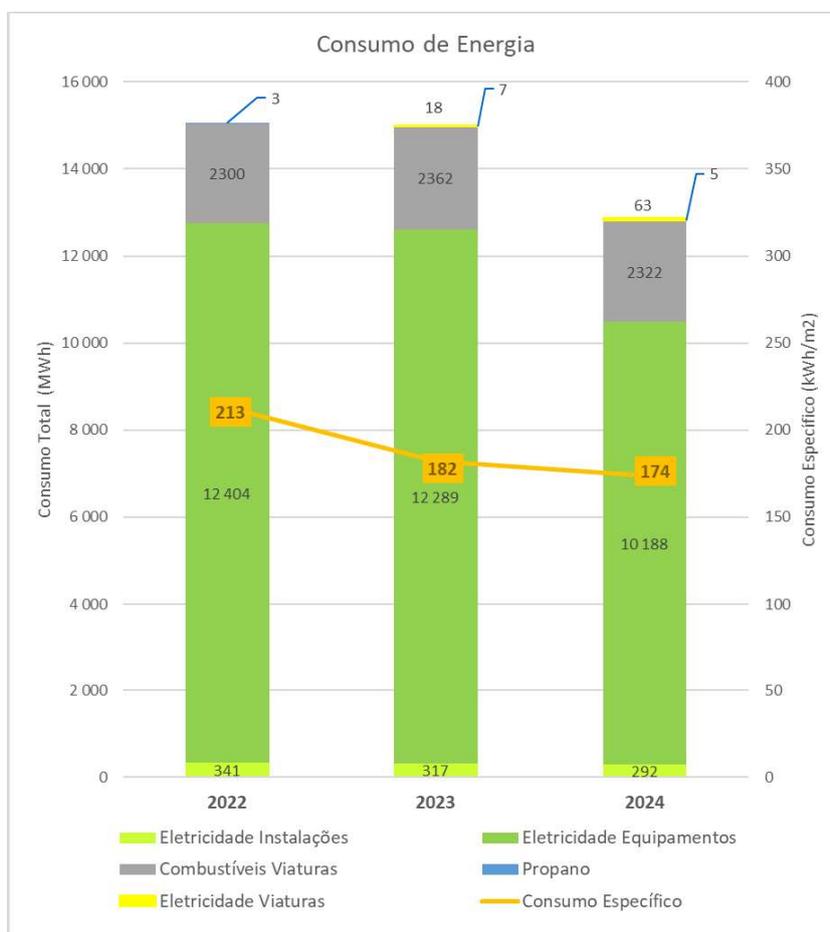


Figura 2 – Consumo de Energia por fonte de consumo

O consumo específico apresenta uma tendência de redução, influenciado maioritariamente pelo menor consumo de eletricidade dos equipamentos, fruto da otimização dos sistemas de iluminação dos equipamentos analógicos, por um lado e pela gestão das operações de desmontagem e instalação dos equipamentos.



Relativamente ao consumo de combustíveis das viaturas podemos constatar que o consumo diminuiu em 2024, decorrente do aumento do número de veículos híbridos e elétricos da frota, passando de 21 veículos para 27, dos quais 21 são 100% elétricos.

A redução do consumo de eletricidade nas instalações, nomeadamente na Granja e na Maia, deve-se às operações de substituição da iluminação da zona do Armazém, na Granja; e à remodelação da zona administrativa da Maia que permitiu a substituição de todo o sistema de iluminação, melhorando também o sistema de climatização.

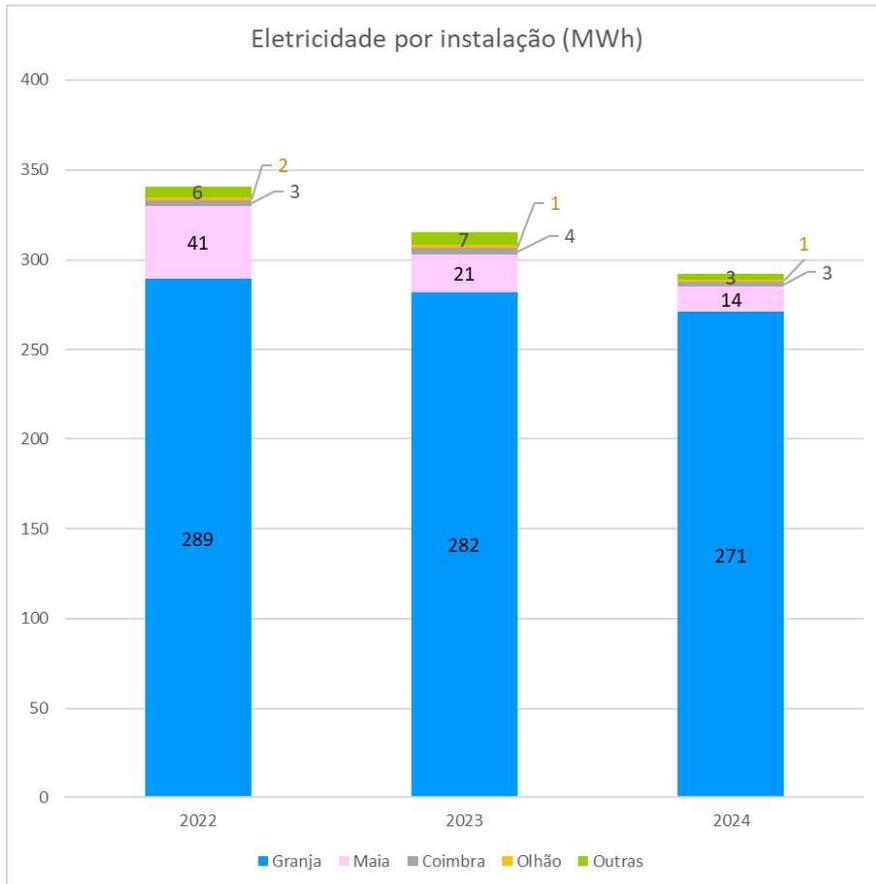


Figura 3 – Consumo de Eletricidade por Instalação

Os consumos identificados como "Outras" são consumos dos pontos de apoio às operações da região norte e centro e que contam com contadores separados.



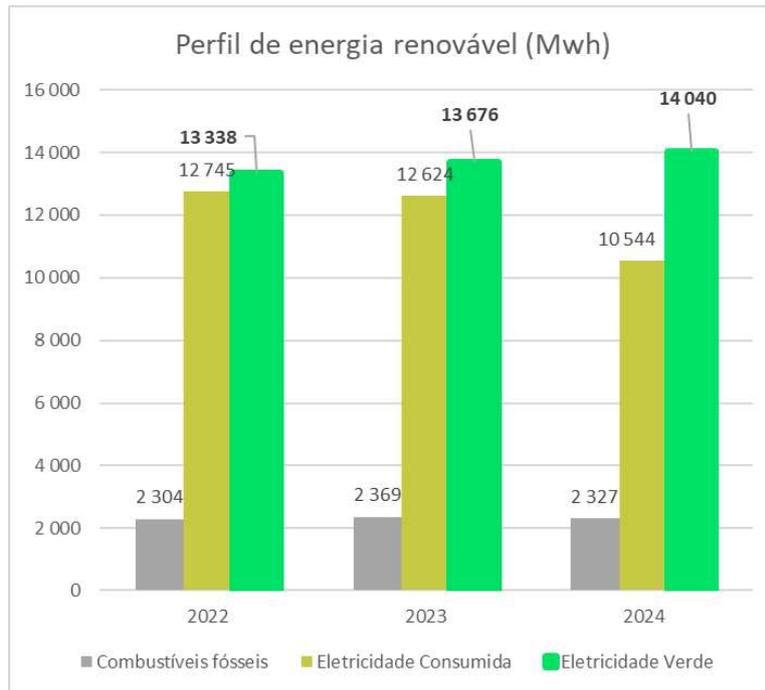


Figura 3 – Perfil de Energia Renovável

No sentido de diminuir a sua pegada de carbono, o Grupo JCDecaux tem vindo a estabelecer progressivamente metas no sentido de compensar o consumo de eletricidade dos seus equipamentos e instalações, sob a forma de certificados verdes. Atualmente a eletricidade adquirida pela JCDecaux Portugal provem a 100% de fontes renováveis a partir da aquisição de certificados verdes no mercado global e ainda pelo consumo de energia verde em algumas das suas instalações, conforme contratos estabelecidos com o fornecedor de eletricidade.

O consumo de combustíveis tem peso na energia, mas a maior fonte de consumo é sem dúvida a eletricidade, devido aos equipamentos instalados.



6.3 Água

O recurso água na JCDecaux é utilizado na exploração corrente das instalações e na manutenção (que inclui lavagem) dos Equipamentos (publicitários e mobiliário urbano).

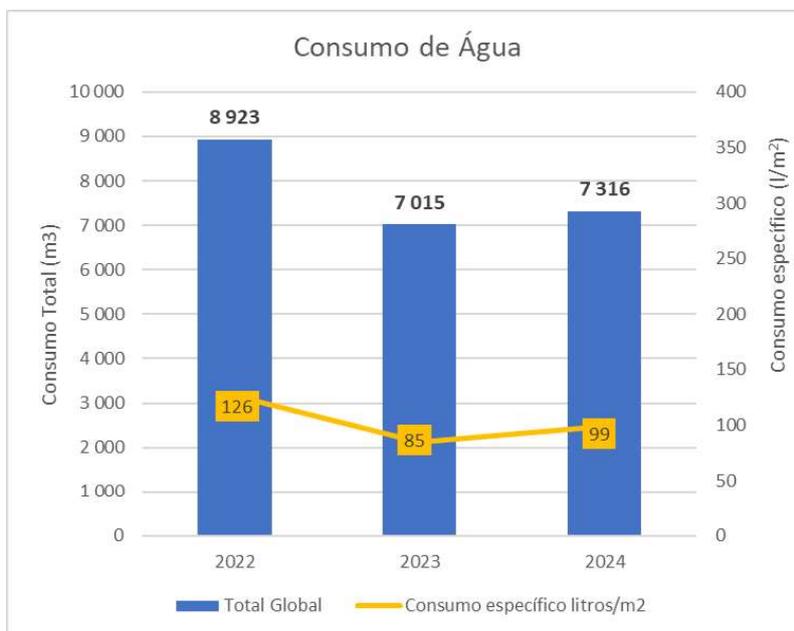


Figura 4 – Consumo de Água

Os valores elevados de consumo de água dos anos anteriores estão diretamente associados às sucessivas fugas registadas na rede de distribuição de água proveniente do furo nas instalações da Sede, em Vialonga, que foram reparadas em 2022 através da substituição da tubagem da rede de distribuição daquela captação, tendo conseguido alcançar níveis de consumo estáveis.

Adicionalmente, no 2º trimestre de 2023, a lavagem das viaturas passou a ser realizada nas estações de serviço.

No entanto, em 2024 assistimos a um aumento do consumo de água, novamente associado à existência de fugas detetadas nas instalações da Granja, na rede de distribuição de água do furo, e na Maia e Nelas, instalações de apoio à atividade no norte e centro. As anomalias detetadas já se encontram reparadas e atingidos novamente níveis de consumo que podemos considerar normais, verificando-se uma redução do consumo médio mensal.

De salientar que embora seja considerado um aspeto ambiental relevante, o consumo de água deixou de figurar como um aspeto ambiental significativo em 2023, em virtude de terem sido atingidos níveis de consumo estáveis.



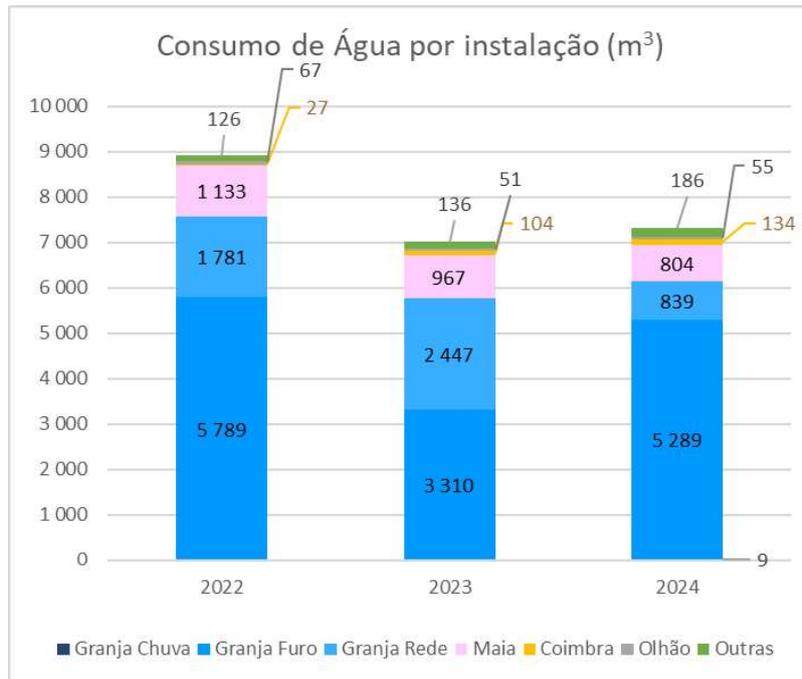


Figura 5 – Consumo de Água por Instalação

Tal como para a eletricidade, a JCDecaux Portugal reporta os dados a nível nacional, considerando os consumos globais para os seus consumos totais e específicos, sendo que os consumos de água de locais de apoio partilhados com outras empresas do Grupo são inferiores a 3%.

O consumo de água nas instalações é realizado a partir de água fornecida por serviços municipais, com exceção da Granja, onde, além do consumo de água para uso humano, com origem na rede pública, se consome, ainda, água para lavagens, serviço de incêndio e rega com origem em furo devidamente licenciado (Utilização: A018029.2021.RH5A).

Em 2024, foi ainda instalado na Granja um recuperador de água pluvial, cuja água será encaminhada também para as lavagens de equipamentos. Tendo em conta que a monitorização do seu consumo apenas se iniciou no fim do ano, os dados de consumo não são ainda expressivos, totalizando apenas 9m³

Por ter um número de colaboradores superior e tipos de consumos que não existem nas outras instalações, o consumo específico da Granja é muito superior em relação às restantes instalações.

No que respeita aos efluentes produzidos, todas as instalações estão ligadas ao saneamento público.



6.4 Materiais

O consumo de materiais, é na sua maioria considerado aspeto ambiental indireto relacionado com o fabrico dos equipamentos que, uma vez adquiridos pela JCDecaux Portugal, são instalados nos locais definidos pelas entidades públicas ou privadas contratantes, sendo tratados como resíduos no seu fim de vida que pode ser num prazo médio de 30 anos (tempo estimado pelo Grupo JCDecaux).

Assim, no consumo de materiais considera-se o consumo de papel para a impressão de cartazes, a qual é da responsabilidade dos clientes e cujos valores se reportam abaixo.

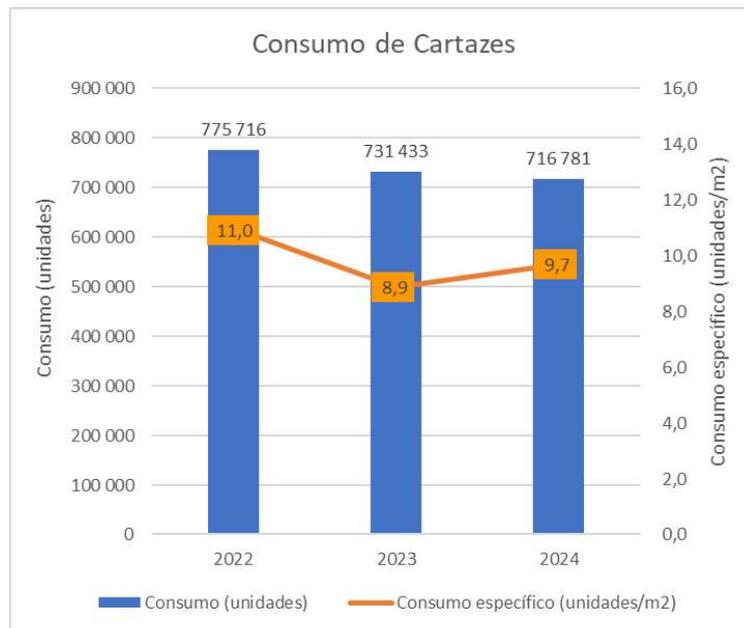


Figura 7 – Consumo de Cartazes

O consumo de cartazes é declarado sem subdivisão nacional porque o seu fornecimento é concentrado na Sede.

A redução em termos absolutos verificada em 2024 justifica-se essencialmente pelo processo de desmontagem e instalação da cidade de Lisboa, o aumento do número de faces digitais e a redução de área publicitária exposta.



6.5 Resíduos

Os resíduos produzidos pela JCDECAUX, provenientes das suas atividades nas instalações ou fora delas, são armazenados e a maioria centralizados nas suas instalações principais, pelo que a representação e variação tem significado numa análise conjunta das instalações:

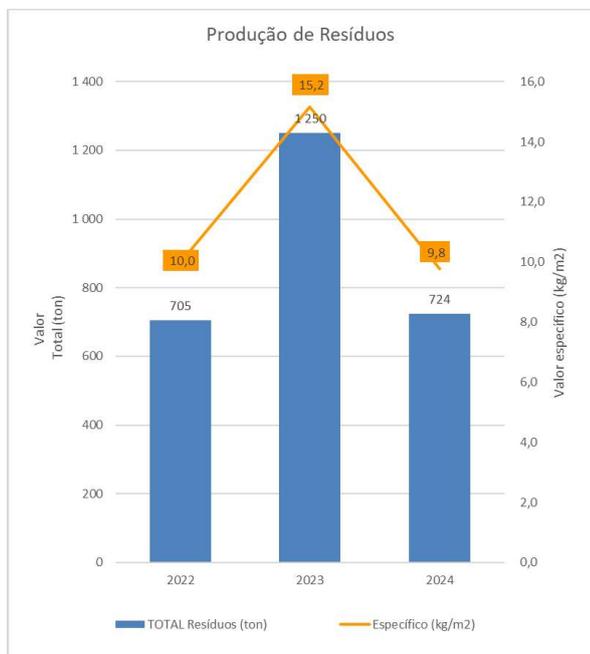


Figura 8 – Produção de Resíduos Global

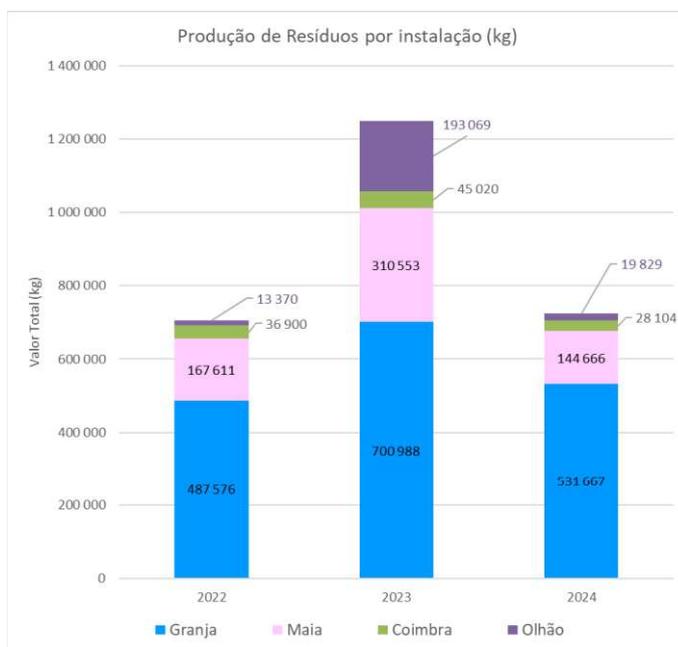


Figura 9 – Produção de Resíduos por Instalação

O aumento abrupto da produção de resíduos no ano 2023 deve-se aos fatores seguintes: a desmontagem de equipamentos de contratos em cidades relevantes – Porto e Lisboa e a decisão de abater equipamentos antigos que se encontravam armazenados na Granja.

Podemos verificar que o ano de maior intensidade, em que os três fatores citados coexistiram, foi o ano de 2023, retomando gradualmente um nível de produção de resíduos considerado normal e alinhado com o nível de atividade.

Do total de resíduos produzidos em 2024, destacam-se os resíduos de papel / cartão que são compostos na sua maioria de cartazes, resíduos de metais, compostos por equipamentos de mobiliário urbano não conforme, desmontados, vidros retirados dos abrigos desmontados e resíduos industriais banais, que após triagem, são encaminhados para operador autorizado.



De salientar que do total de resíduos produzidos, apenas 1% são encaminhados para operações de eliminação, permitindo-nos alcançar uma taxa de reciclagem acima do objetivo estabelecido.

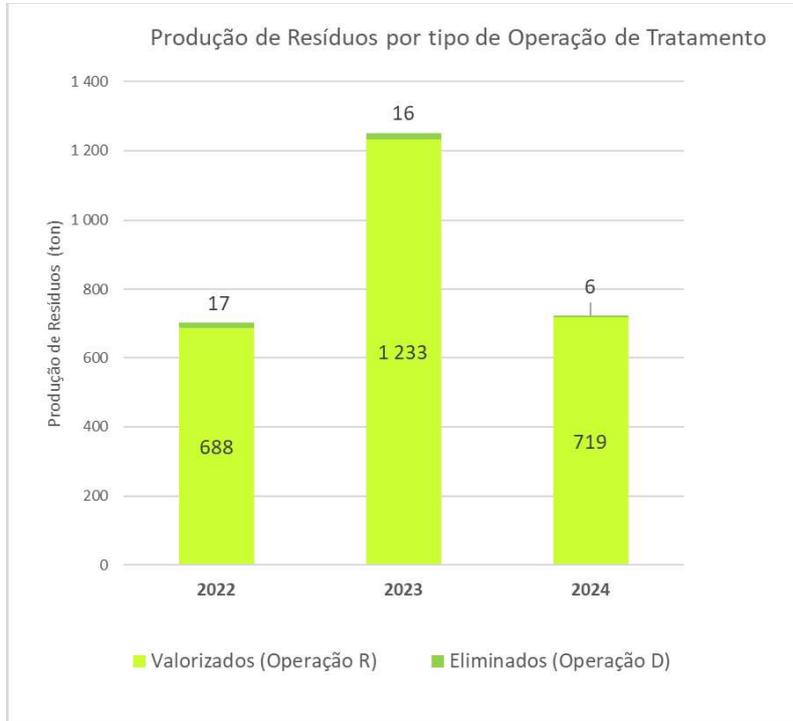


Figura 10 – Produção de Resíduos por tipo de Operação

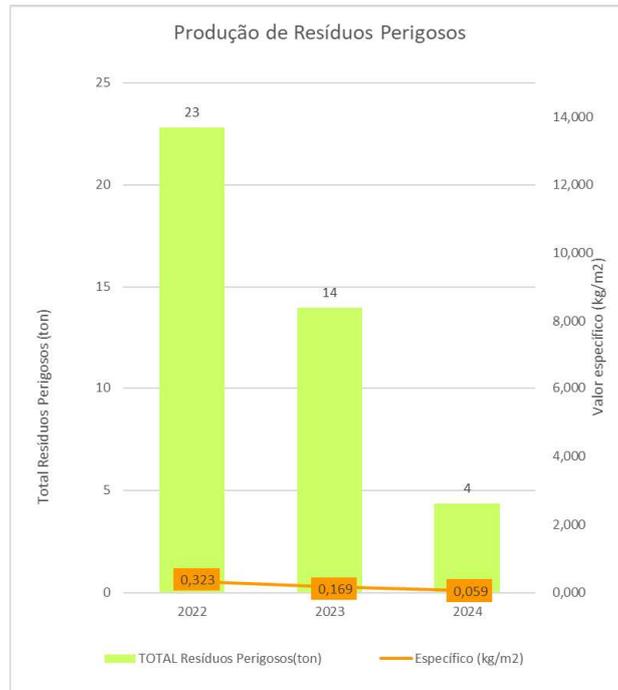


Figura 11 – Produção de Resíduos Perigosos



A redução significativa da produção de resíduos perigosos é justificada pela redução e progressiva eliminação da rotina de limpeza do separador de hidrocarbonetos da Granja, desativado em Abril de 2023.

Na tabela seguinte apresentam-se os resíduos produzidos por código LER, considerando o conjunto de todas as instalações.

LER	Designação	2022	2023	2024
		(toneladas em cada ano)		
080111*	resíduos de tintas e vernizes, contendo solventes orgânicos ou outras substâncias perigosas	0,060	0	0,092
130507*	água com óleo proveniente dos separadores óleo/água	19,290	12,000	0
150101	embalagens de papel e de cartão	135,460	99,240	2,300
150102	embalagens de plástico	2,215	1,511	1,066
150103	embalagens de madeira	12,180	30,180	33,650
150106	misturas de embalagens	0	0,191	0
150110*	embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	0,180	0,151	0,492
150111*	embalagens de metal, incluindo recipientes vazios sob pressão, contendo uma matriz porosa sólida perigosa (por exemplo amianto)	0,036	0,044	0
150202*	absorventes, materiais filtrantes (incluindo filtros de óleo sem outras especificações), panos de limpeza e vestuário de proteção, contaminados por substâncias perigosas	0,180	0,134	0,125
160104*	veículos em fim de vida	1,163	0	2,039
160214	equipamento fora de uso não abrangido em 16 02 09 a 16 02 13	2,820	80,596	29,460
160216	componentes retirados de equipamento fora de uso não abrangidos em 16 02 15	0	0,015	0,108
160303*	resíduos inorgânicos contendo substâncias perigosas	0	0	0,134
160305*	resíduos orgânicos contendo substâncias perigosas	0	0	0,025
160601*	acumuladores de chumbo	0	2,039	0,058
170107	misturas de betão, tijolos, ladrilhos, telhas e materiais cerâmicos, não abrangidas em 17 01 06	16,300	214,800	0
170405	ferro e aço	0	6,080	0
170604	materiais de isolamento não abrangidos em 17 06 01 e 17 06 03	0	10,310	0
170904	misturas de resíduos de construção e demolição não abrangidas em 17 09 01, 17 09 02 e 17 09 03	70,340	48,180	20,920
180101	objetos cortantes e perfurantes (exceto 18 01 03)	0,001	0,003	0,007
200101	papel e cartão	164,260	230,660	282,760
200102	vidro	63,265	143,658	64,385
200121*	lâmpadas fluorescentes e outros resíduos contendo mercúrio	1,883	1,594	1,381
200125	Óleos e gorduras alimentares	0	0	0,024
200133*	pilhas e acumuladores abrangidos em 16 06 01, 16 06 02 ou 16 06 03 e pilhas e acumuladores, não triados, contendo desses acumuladores ou pilhas	0,020	0,041	0
200136	equipamento elétrico e eletrónico fora de uso, não abrangido em 20 01 21, 20 01 23 ou 20 01 35	4,630	3,319	1,395
200138	madeira não abrangida em 20 01 37	0	1,780	0
200139	plásticos	41,749	74,824	39,382
200140	metais	66,170	228,520	186,865
200199	outras frações, sem outras especificações	0,086	0,180	0
200301	misturas de resíduos urbanos e equiparados	94,790	53,980	57,598
200307	monstros	8,380	3,560	0
200138	madeira não abrangida em 20 01 37	0	1,780	0
200306	resíduos da limpeza de esgotos	0	2,040	0
TOTAL		705,458	1 249,630	724,265



Em 2024 deixam de ser apresentados os LER 120104, 130502* e 160117, por não existirem movimentos nos últimos 3 anos.

No que respeita à produção e recolha de resíduos equiparados a urbanos, em todas as instalações a produção é inferior a 1100 litros e a recolha é assegurada pelos respetivos serviços municipais.



6.6 Utilização dos solos no respeitante à biodiversidade

As instalações da JCDECAUX estão implantadas em zonas industriais ou urbanas, ocupando as áreas que se apresentam:

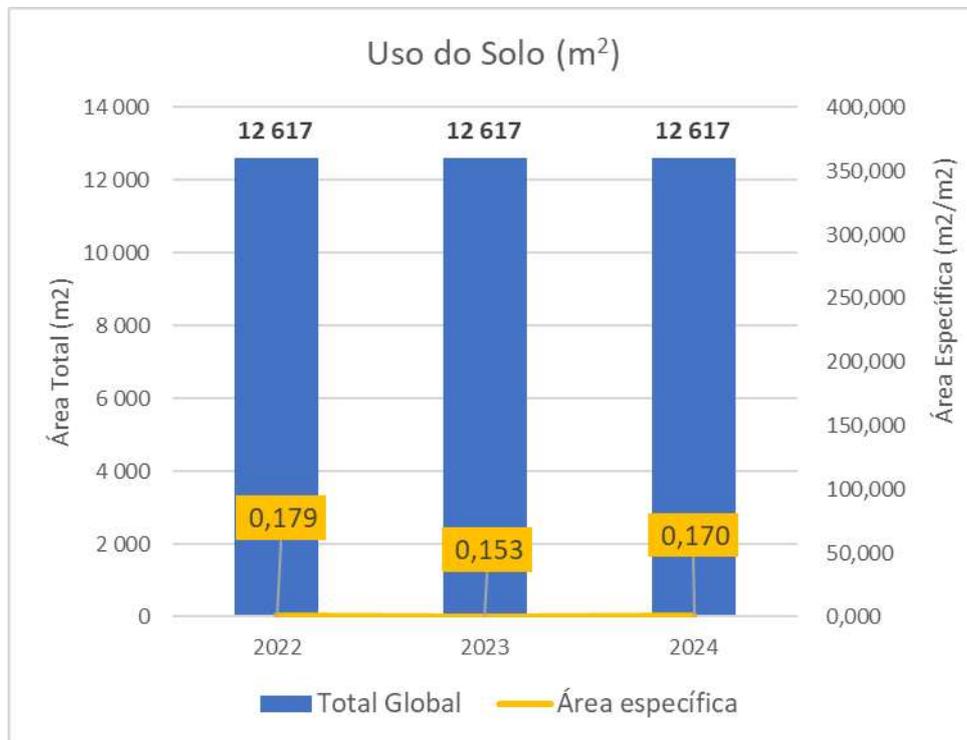


Figura 12 – Uso do solo

Podemos considerar como utilização dos solos as áreas ocupadas pelos edifícios de apoio às operações.

Para efeitos deste indicador, não é considerada a área dos equipamentos de publicidade e mobiliário urbano uma vez que, para além de serem superfícies pequenas, quando comparadas com a área vertical considerada de produção, são sobretudo e na generalidade implantados em superfícies que já se encontram impermeabilizadas (passeios, centros comerciais, entre outros) e por isso sem impacto adicional para o uso do solo.

Pontualmente, em fase de desmantelamento de equipamentos, existe a necessidade de arrendar espaços e/ou utilizar espaços de prestadores de serviços com que trabalha no âmbito da instalação / desmontagem de equipamentos, sendo que neste capítulo não se estão a considerar as áreas, habitualmente utilizadas por curtos períodos de tempo, para efeitos de potencial reaproveitamento de equipamentos usados.





Figura 13 – Uso do solo por Instalação

As instalações são consideradas “área confinada”, uma vez que são essencialmente impermeabilizadas.

Na Granja há uma parte de jardim e espaço não impermeabilizado, representado como “Granja Jardim”, não se considerando relevante a sua comunicação enquanto “Zona orientada para a Natureza”.



6.7 Emissões

Emissões anuais de gases de efeito de estufa

Consideram-se as emissões de gases de efeito de estufa relativas aos combustíveis (também contabilizado o propano, apesar de ter um peso muito menor que 1%), ao consumo de eletricidade dos equipamentos, das instalações, da frota, e às fugas de gases refrigerantes dos equipamentos de frio.

No sentido de diminuir a sua pegada de carbono, o Grupo JCDecaux tem vindo a estabelecer progressivamente metas no sentido de compensar o consumo de eletricidade dos seus equipamentos e instalações, sob a forma de certificados verdes, tendo em 2024 adquirido um total de 14040 MWh em Certificados Verdes, cobrindo 100% do consumo de eletricidade:

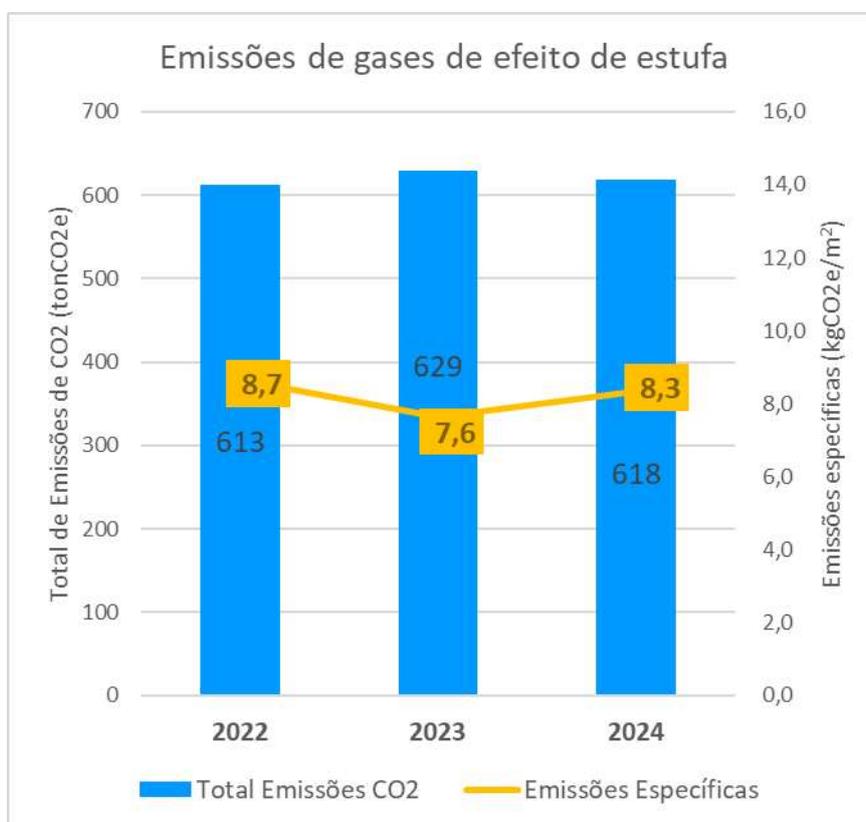


Figura 14 – Emissões de Gases de Efeito de Estufa

Em 2024, a redução das emissões em valores absolutos é justificada pela diminuição de consumo de gasóleo da frota, suportado pela substituição gradual da frota por veículos com emissões reduzidas.

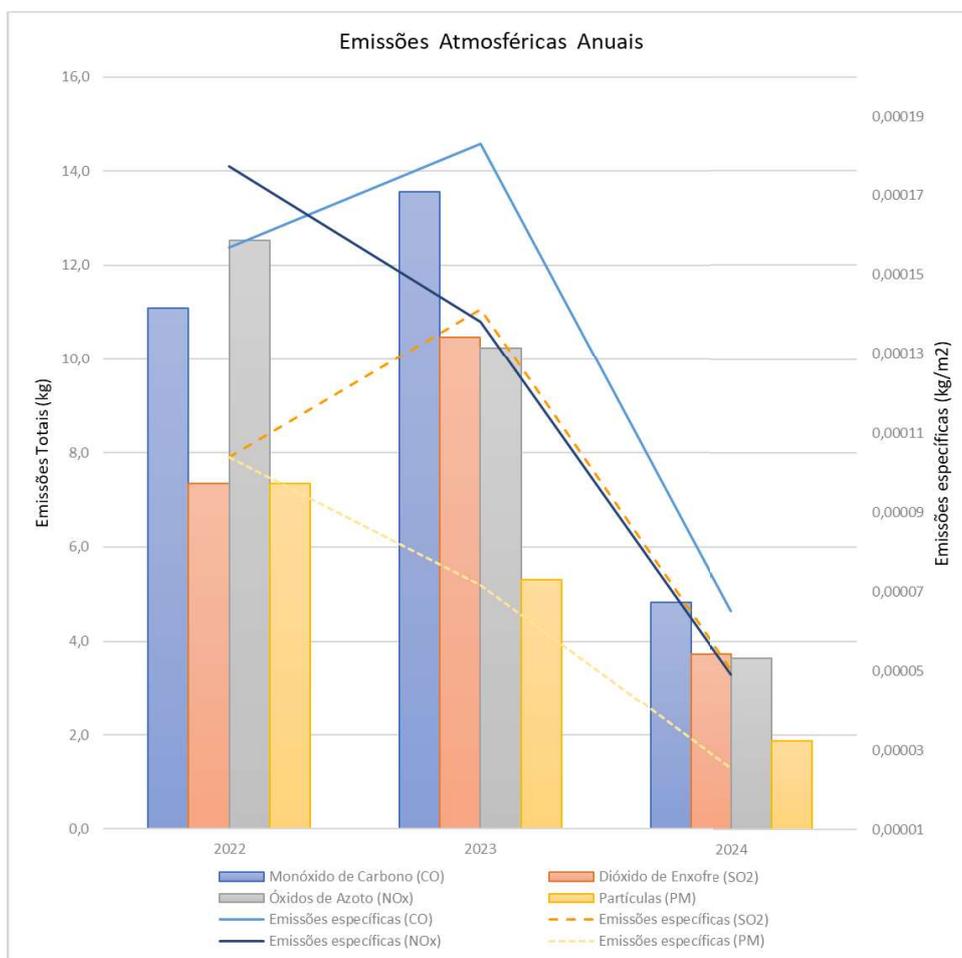
Por outro lado, se analisarmos os dados em termos de emissões específicas, podemos verificar que se verificou um aumento das emissões em virtude da área de publicidade ter sofrido uma redução de 10%.



Emissões atmosféricas totais anuais

Consideraram-se as “emissões atmosféricas”, incluindo as emissões de CO, SO2, NOx e PM, da utilização de gás propano na cabine de pintura que, apesar de não serem significativas, enquadram-se no regime de poluição atmosférica.

A monitorização das emissões atmosféricas da cabine de pintura é realizada de 3 em 3 anos, tendo a última medição sido efetuada em 2023. O cálculo das emissões atmosféricas do ano 2022, teve em consideração os valores medidos na monitorização efetuada em 2020, e os de 2023 e 2024 tiveram em consideração os valores medidos na monitorização efetuada em 2023. O cálculo anual foi efetuado com base nas horas de funcionamento da cabine de pintura, tendo sido registadas 256 horas em 2023 e 91 horas em 2024.



Ano		2022	2023	2024
kg	Monóxido de Carbono (CO)	11,1	13,6	4,8
	Dióxido de Enxofre (SO2)	7,3	10,5	3,7
	Óxidos de Azoto (NOx)	12,5	10,2	3,6
	Partículas (PM)	7,3	5,3	1,9
kg/m ²	Emissões específicas (CO)	1,6E-04	1,6E-04	6,5E-05
	Emissões específicas (SO2)	1,0E-04	1,3E-04	5,0E-05
	Emissões específicas (NOx)	1,8E-04	1,2E-04	4,9E-05
	Emissões específicas (PM)	1,0E-04	6,4E-05	2,5E-05

Figura 15 – Emissões Atmosféricas Anuais



7. Programa de Gestão Ambiental 2025

Em linha com os objetivos e metas ESG (*Environmental, Social and Governance*) do Grupo JCDecaux, em Portugal a organização estabeleceu o seu Programa de Gestão Ambiental para o ano de 2025, adequando as suas metas ao planeamento estratégico previsto desenvolver na organização nos próximos anos.

Como tal, apesar da previsão de crescimento, com incremento de valores absolutos, em Portugal são estabelecidos três objetivos específicos associados ao aspeto ambiental significativo, consumo de energia, através da sua representação em legenda da seguinte tabela.

Tipo de aspetos e impactes ambientais relacionados	Objetivo	Meta	Indicador	Plano de Ação
Consumo de Energia Elétrica (impacte na depleção de recursos naturais e emissões de gases de efeito de estufa na produção térmica de eletricidade)	Controlar o aumento do total de emissões de carbono dos nossos equipamentos, apesar da digitalização	1 889 (tCO2e)	Consumos de energia dos equipamentos, convertidos em emissões CO2 eq	Implementar ações SWITCH-OFF nos equipamentos Analisar os consumos medidos Otimizar os consumos dos equipamentos digitais (brilho, etc.)
	Reduzir as emissões de carbono dos nossos equipamentos analógicos em 3%	1 123 (tCO2e) * 15 kgCO2eq/m ²	Consumos de energia dos equipamentos analógicos, convertidos em emissões CO2 eq	Implementar ações de RETROFIT nos equipamentos analógicos Implementar ações SWITCH-OFF nos equipamentos
	Reduzir consumo de energia das instalações em 3%	283 MWh * 0,60 kgCO2eq/m ²	Consumos de energia das instalações (excepto carregamento viaturas)	Analisar potencial de redução das diversas instalações Implementar ações de otimização dos sistemas de iluminação das instalações
Emissão de gases de combustão (impacte de poluição do ar e efeito de estufa)	Adquirir 100% de eletricidade proveniente de fontes renováveis	100%	% de eletricidade verde consumida	Calcular projeções de consumo total de eletricidade Submeter proposta a JCDCorp Encomendar certificados verdes através do JCDCorp Registrar certificados verdes no JCDCorp - Sharepoint
Emissão de gases de combustão (impacte de poluição do ar e efeito de estufa)	Reduzir as emissões de carbono produzidas pela frota em 3%	608 (tCO2e) * 8 kgCO2eq/m ²	Consumos de energia da frota, convertidos em emissões CO2 eq	Monitorizar os consumos e os km percorridos pelos veículos Otimização de rotas das operações de terreno Substituição gradual dos veículos da frota operacional Realizar ação de ECODRIVING
Produção de resíduos (impacte na contaminação de solos/aquíferos/ar)	Manter taxa de reciclagem acima dos 95%	> 95%	% de resíduos enviados para operações "R"	Monitorizar atividades de controlo operacional da gestão de resíduos Procurar novos operadores de gestão de resíduos que ofereçam soluções de encaminhamento de resíduos mais sustentáveis Promover ações de sensibilização junto dos colaboradores



Tipo de aspetos e impactes ambientais relacionados	Objetivo	Meta	Indicador	Plano de Ação
Aspetos ambientais indiretos dos fornecedores (impactes ambientais diversos)	Avaliar fornecedores-chave de acordo com nova metodologia 2025	100%	Rácio de fornecedores-chave - diretos e indiretos - avaliados	Confirmar / atualizar lista de fornecedores-chave Rever e confirmar formulários de avaliação dos fornecedores Avaliar os fornecedores-chave
	Assegurar que todos os fornecedores-chave assinaram nova versão do Código de Conduta	100%	Rácio de fornecedores-chave que assinaram o Código de Conduta 2022	Confirmar / atualizar lista de fornecedores-chave e respetivos contactos Enviar nova versão Código de Conduta v. 2022 e solicitar a devolução da Declaração do Código de Conduta assinada



8. Glossário

ACV	Análise de Ciclo de Vida
CAE	Código Atividade Económica
CCDR-LVT	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional - Lisboa e Vale do Tejo
CE	Comunidade Europeia
CO	Carbono
CQO	Carência Química de Oxigénio
DL	Decreto-Lei
EDP	Energias de Portugal
E-GAR	Guia de Acompanhamento de Resíduos Eletrónica
EMAS	Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria (<i>Eco-Management and Audit Scheme</i>)
ESG	Ambiental Social e Governança (<i>Environmental Social and Governance</i>)
IOD	Departamento Operacional de Operações (<i>International Operations Department</i>)
ISO	Organização Internacional de Normalização (International Organization for Standardization)
JCD	JCDecaux
JCDCorp	JCDecaux Corporate
kgCO₂eq	Quilogramas de dióxido de carbono equivalentes
LED	<i>Light Emitting Diode</i>
LER	Lista Europeia de Resíduos
MIRR	Mapa Integrado de Registo de Resíduos
NACE	Nomenclatura Estatística das Atividades Económicas na Comunidade Europeia (<i>Nomenclature statistique des Activités économiques dans la Communauté Européenne</i>)
NOx	Óxidos de Azoto
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
ONGA	Organização Não Governamental Ambiental
Operação "D"	Operações de Eliminação
Operação "R"	Operações de Valorização
PDCA	Planear - Desenvolver - Controlar - Atuar (<i>Plan - Do - Check - Act</i>)
PG	Processo de Gestão
PM	Partículas em Suspensão
RH	Recursos Hídricos
RSE	Responsabilidade Social Empresarial
SBTi	<i>Science Based Target Initiative</i>



SE	Sociedade Europeia
SIG	Sistema Integrado de Gestão
SMAS	Sistemas Municipalizados de Água e Saneamento
SO₂	Dióxido de Enxofre
SST	Sólidos Suspensos Totais
tonCO₂eq	Toneladas de dióxido de carbono equivalentes
UE	União Europeia
VLE	Valores Limite de Emissão

9. Contactos

Esta declaração ambiental constitui uma ferramenta de comunicação com as partes interessadas, tendo como objetivo fornecer informações sobre o sistema de gestão ambiental da JCDecaux Portugal.

Para questões adicionais, contacte:

E-mail: jcdecaux.pt@jcdecaux.com

Telefone: 21 831 75 00

Site: www.jcdecaux.pt

Representante da Gestão – Sistema Integrado de Gestão – Qualidade e Ambiente

Ana Sofia Correia



Verificador Ambiental: Bureau Veritas Certification Portugal

Nº de Acreditação: PT-V-0004

Data de Verificação: 04/04/2025

Data de Validação: 29/05/2025





DECLARAÇÃO DO VERIFICADOR AMBIENTAL SOBRE AS ACTIVIDADES DE VERIFICAÇÃO E VALIDAÇÃO

Bureau Veritas Certification, com o número de registo de verificador ambiental EMAS PT-V-0004 acreditado para o âmbito "Instalação e manutenção de mobiliário urbano de interesse público com exploração publicitária em alguns dos seus elementos" (código NACE 73.11), declara ter verificado se o local de atividade ou toda a organização, tal como indicada na declaração ambiental inicial, da organização JCDecaux Portugal - Mobiliário Urbano e Publicidade, Lda., cumpre todos os requisitos do Regulamento (CE) n.º 1221/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de Novembro de 2009, alterado pelo Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de agosto e pelo Regulamento (UE) 2018/2026, de 19 de dezembro de 2018, que permite a participação voluntária de organizações num sistema comunitário de ecogestão e auditoria (EMAS).

Assinando a presente declaração, confirma-se que:

- a verificação e a validação foram realizadas no pleno respeito dos requisitos do Regulamento (CE) n.º 1221/2009, na sua atual redação;
- o resultado da verificação e validação confirma que não existem indícios do não cumprimento dos requisitos legais aplicáveis em matéria de ambiente;
- os dados e informações contidos na declaração ambiental/na declaração ambiental actualizada da organização/do local de actividade reflectem uma imagem fiável, credível e correcta de todas as actividades da organização/dos locais de actividade, no âmbito mencionado na declaração ambiental.

O presente documento não é equivalente ao registo EMAS. O registo EMAS só pode ser concedido por um organismo competente ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1221/2009, na sua atual redação. O presente documento não deve ser utilizado como documento autónomo de comunicação ao público.

Feito em Lisboa, em 29 de maio de 2025

Assinatura

(Direção de Certificação)

Bureau Veritas Certification Portugal